



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / JN

NOVO JORNAL

www.novojornal.jor.br

Ano 3 / N° 686 / Natal, TERÇA-FEIRA 31 de Janeiro de 2012

R\$ 1,50

02 ÚLTIMAS

MAIS UM REI DO TRÁFICO ENTRE NÓS

/TRANSFERÊNCIA/ FÁBIO ATANÁSIO DA SILVA, O FB, UM DOS BANDIDOS MAIS PERIGOSOS DO RIO DE JANEIRO, PRESO SEMANA PASSADA, VEM PARA PRESÍDIO DE MOSSORÓ, ONDE ESTÁ FERNANDINHO BEIRA-MAR

11 CIDADES



MAGNUS NASCIMENTO / JN

EMPRESAS DE ÔNIBUS APOSTAM EM NOVO SISTEMA DE SEGURANÇA PARA EVITAR ASSALTOS

16 ESPORTES

O DIA EM QUE O PAU CANTOU NA CASA DO CLÁSSICO

O primeiro ABC e América do ano foi movimentado dentro de campo, com 4 a 2 para os donos da casa, mas também do lado de fora do Frasqueirão. Antes de o jogo começar, houve confronto de torcedores dos dois times. E a polícia reagiu - com força. A rodada foi a mais eletrizante do campeonato.

04 RODA VIVA

COM SUMIÇO DE COMPUTADORES, TJ VIVE UM JANEIRO PARA SER ESQUECIDO

BAIRROS

HOJE

AMEs E UPA SAÚDE PASSADA A LIMPO

12 CIDADES

ROBERTO LIMEIRA VAI À JUSTIÇA CONTRA A TIM

13 CULTURA

OS SEGREDOS DA DIETA PARA VIRAR UM REI MOMO

NOVO SANTAFe 2012
O REFINAMENTO DA TECNOLOGIA.

HYUNDAI CAA

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

Respeite a sinalização de trânsito.

MAIS UM FAMOSO EM MOSSORÓ

/ SEGURANÇA / UM DOS LÍDERES DO COMANDO VERMELHO, "FB"; E CLAUDINHO "CL", ACUSADO DE MATAR DIRETOR DE BANGU 3; SE JUNTAM HOJE A FERNANDINHO BEIRA-MAR



► Fábio Atanásio da Silva, o FB, vem em vôo comercial...

OS TRAFICANTES FÁBIO Atanásio da Silva, o FB, e Luiz Claudio Serrat Correa, o Claudinho CL, serão transferidos para o presídio federal de Mossoró (RN). O pedido de transferência foi feito ontem pela Secretaria da Segurança do Estado ao Tribunal de Justiça. Segundo o TJ, os dois serão transferidos hoje, em um voo de carreira. Sem horário divulgado.

FB e Claudinho CL foram presos na noite de sexta-feira em uma casa de luxo em Campos do Jordão (181 km de SP). FB está preso no complexo penitenciário de Gericinó, em Bangu, na zona oeste do Rio.

Ele é um dos líderes da principal facção criminosa que atua no Rio, o Comando Vermelho, é ex-chefe do tráfico da Vila Cruzeiro,

no Complexo do Alemão, antes da ocupação da polícia e teria sido responsável pela queda de um helicóptero da Polícia Militar em outubro de 2009, quando dois policiais morreram.

Segundo a polícia, ele teria confessado ao delegado Antenor Lopes, titular da 25ª DP (Engenho Novo) que comandou a fuga de traficantes do Complexo do Alemão durante a ocupação daquela comunidade.

Contra ele, havia sete mandados de prisão pelos crimes de tráfico de drogas, homicídio, sequestro, assalto a mão armada e porte ilegal de arma de fogo.

Na casa onde FB foi encontrado, estavam ainda dois filhos dele e uma babá. A casa de luxo no bairro de Alto Capivari, em Cam-



► ... Direto para uma das celas do presídio federal no RN.

pos do Jordão, foi alugada por R\$ 18 mil reais, por intermédio de um suposto traficante de São Paulo também preso. Na garagem do imóvel havia uma BMW e uma moto R1.

No mesmo imóvel os policiais prenderam o traficante Luis Cláudio Serrat Correa, o "Claudinho CL" ou "Claudinho do Dona Marta", chefe do tráfico dos Morros do Cajueiro e Congonhas (zona norte do Rio).

Claudinho é acusado de ter assassinado em 2008 o diretor do presídio de Bangu 3, o tenente coronel José Roberto do Amaral Lourenço. Contra ele havia seis mandados de prisão pelos crimes de tráfico de drogas, roubo, latrocínio e homicídio.

A chefe da Polícia Civil do Rio,

Martha Rocha, afirmou que o governador Sérgio Cabral (PMDB) cedeu um jato para a transferência do traficante de São Paulo para o Rio. "Quero agradecer o governador Sérgio Cabral que entendeu a importância dessa prisão", disse a delegada.

Segundo Martha Rocha, a prisão de FB representa mais um baque para o tráfico de drogas do Rio de Janeiro. Ao longo desses 11 meses a Polícia Civil prendeu 20 importante traficantes, sendo sete do Complexo do Alemão, fora o FB. "Hoje a gente faz essa importante prisão, não só pelo que ele representa dentro do Complexo do Alemão, mas por que estamos tirando de circulação alguém com alto poder de articulação", ressaltou a delegada.

/ DESABAMENTO-RIO /

Resgate busca corpos em espaço entre prédio e teatro

AS EQUIPES DE resgate que ainda trabalham na área onde três prédios desabaram na noite de quarta-feira concentraram suas buscas ontem em uma área de ventilação localizada entre o prédio Liberdade, o maior dos três que desabaram, o edifício vizinho - chamado Capital-, e o prédio anexo do Teatro Municipal, localizado nos fundos do local do desabamento.

Também vasculharam a parte do anexo do prédio do teatro, onde ficava a bilheteria. Eles suspeitam que corpos tenham sido arremessados para esses locais. Cinco pessoas estão desaparecidas. Familiares de vítimas tiveram material genético coletado hoje para confrontar com o DNA de corpos encontrados no local, cujo reconhecimento não é possível.

Quatro dos 17 corpos localizados ainda não foram identificados pela Polícia Civil. Dez corpos das vítimas do desabamento foram encontrados perto da escada e dos

dois elevadores do prédio mais alto, o que indica que tentaram fugir do local quando ele começou a ruir. "É provável que as pessoas tenham tentado escapar por essa escada", disse o coronel Roberto Sobral Junior, que comanda a operação de busca e salvamento.

Para a Polícia Federal um "sotatório de problemas" podem ter causado o desabamento dos três prédios. "Os depoimentos estão me levando para isso. Não me parece que houve uma única causa", afirmou o delegado Fábio Scliar, da Delegacia de Meio Ambiente e Patrimônio Histórico, da PF, no Rio.

A PF abriu inquérito para apurar possíveis danos causados no teatro, tombado pelo patrimônio histórico. Sérgio Alves, presidente da TO (Tecnologia da Informação), empresa que funcionava em seis andares do edifício Liberdade disse que sua obra não causou o desabamento. "A reforma era estética



► Equipes procuram últimas cinco pessoas desaparecidas

e não estrutural. Tratamos apenas de pintura, remoção de parede de alvenaria e troca de piso", disse Alves, após o depoimento à PF.

Onze funcionários acusados de desviar bens do entulho dos três prédios que desabaram no Rio foram afastados pela prefeitura.

No sábado, a Folha de S.Paulo mostrou que o local, depósito intermediário do entulho, virou um ponto de garimpo, com operários revirando bolsas, álbuns de fotos, peças de metal e cabos telefônicos.

O material era analisado e, em

alguns casos, separado por funcionários de empresas privadas responsáveis pela construção do Museu do Amanhã, projeto previsto para ser entregue em 2014. Foram afastados cinco funcionários da Brasfond, três do consórcio Porto Rio, dois da JLS e um da Haytamma. A prefeitura encaminhou o caso para a polícia. De acordo com o advogado Rodrigo Braga, da associação das vítimas, poucos objetos foram encontrados no local, ao qual eles tiveram acesso por ordem judicial.

/ SUSTO /

AVIÃO DA FAB SOFRE PANE EM TERESINA

UM AVIÃO DA FAB (Força Aérea Brasileira) sofreu uma pane no início da tarde de ontem quando transportava a ministra Tereza Campello (Desenvolvimento Social e Combate à Fome) de Teresina, no Piauí, a Brasília.

A aeronave chegou a decolar por volta das 17h, mas retornou às pressas ao aeroporto da capital piauiense. A assessoria de comunicação da FAB informou que a aeronave da ministra, modelo Brasília, teve uma pane no equi-

pamento de navegação identificado como Ahrs. O instrumento auxilia o piloto em voos noturnos. A aeronave sobrevoava o aeroporto Petrólio Portella quando apresentou o problema. No avião estavam a ministra e nove assessores. Campello viajou ao Piauí para lançar o Plano Mais Viver, do governo do Estado, que pretende tirar 665 mil piauienses da extrema pobreza.

A assessoria da ministra infor-

mou que a FAB enviaria uma nova aeronave para buscar a ministra, que aguardava no aeroporto. A previsão é que o novo voo saísse às 23h. "Ninguém saiu ferido e está tudo tranquilo. Foi uma pane mecânica que atrasou apenas a agenda da ministra. Como o tempo em Brasília não estava bom, o piloto decidiu retornar por precaução", disse o assessor Rafael Ely, que também estava no avião.

/ TRÁFICO /

POLÍCIA APREENDE 22,1 KG DE MACONHA EM PIPA

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

UMA AÇÃO CONJUNTA entre as polícias Civil e Militar resultou na apreensão de 22,1 kg de maconha na praia da Pipa, litoral sul do Rio Grande do Norte. Segundo o capitão Fábio Sandrine, do 8º Batalhão da PM, a droga estava em uma casa abandonada pertencente a um português, que teria sido invadida pelos traficantes há duas semanas. Os bandidos saíram da casa poucos minutos antes da chegada dos policiais e, durante a fuga, chegaram a atirar para o alto. Ninguém foi preso.

De acordo com a polícia, os criminosos eram liderados pelo homicida e traficante, Isaac Heleno da Cruz, de Mãe Luíza. A polícia monitorava a atu-

ação do procurado há três semanas e ontem, recebeu uma denúncia anônima de que Isaac estaria na casa abandonada. As informações são de que o dono do imóvel está em Portugal e não tem conhecimento da invasão dos marginais.

A maconha estava enterrada no quintal. Após a revista policial no imóvel, os agentes saíram em diligência e chegaram a visualizar os marginais, porém estes conseguiram fugir pela mata. Além da droga, a polícia também apreendeu material de furto, como TVs, notebooks e aparelhos de som. O capitão Sandrine disse que Isaac está armado com duas pistolas e um colete à prova de balas. A polícia continuará realizando diligências e fazendo barreiras nas principais entradas da Pipa.



► Wando, internado com problemas cardíacos graves

/ INTERNAÇÃO /

WANDO RESPIRA COM AJUDA DE APARELHOS

O CANTOR WANDO, 66, apresentou uma pequena melhora ontem, mas seu estado de saúde ainda é considerado grave, informa novo boletim médico divulgado na tarde de ontem. Não há previsão de alta. Wando está internado desde sexta após dar entrada no hospital Biocor, em Minas Gerais, com problemas cardíacos graves.

Ele foi submetido a uma angioplastia coronariana em ca-

ráter de urgência para desobstrução das artérias do coração. Após a cirurgia, foi sedado e respira com ajuda de aparelhos.

Nascido no interior de Minas Gerais, Vanderley Alves dos Reis lançou seu primeiro álbum em 1973 e logo investiu na música romântica, tornando-se conhecido por colecionar calcinhas de fã. Entre seus maiores sucessos estão "Moça" e "Fogo e Paixão".

/ DESACATO /

GOVERNO DIZ QUE POLÍCIA "AGIU COM SENSATEZ"



► Rita Lee, presa por desacato à autoridade

O GOVERNO DE Sergipe divulgou uma nota oficial sobre a detenção da cantora Rita Lee após a confusão registrada em seu show em Aracaju no último sábado. Rita Lee, que fazia na cidade o último show de sua carreira, foi detida por desacato e apologia ao crime ou ao criminoso após chamar membros da Polícia Militar de "cavalos", "cachorro" e "filho da puta". A cantora afirma ter visto policiais agredindo membros de seu fã-clubes.

Segundo a nota do governo de Sergipe, "não foi registrada nenhuma ação dos policiais militares presentes na festa que justificasse os insultos proferidos pela cantora". Além disso, o governo lamenta que a cantora tenha "provocado um mal-estar" durante sua apresentação e diz que a polícia "agiu com sensatez ao não interromper a apresentação de Rita Lee no momento em que foi insultada e desafiada pela artista".

SUMIU DINHEIRO NO TJ

/ PRECATÓRIOS / DESEMBARGADOR CAIO ALENCAR, QUE PRESIDE COMISSÃO INTERNA DE INVESTIGAÇÃO, CONFIRMA IRREGULARIDADES MAS EVITA FALAR NO VOLUME DE RECURSOS QUE FORAM DESVIADOS



RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A **COMISSÃO INTERNA** do Tribunal de Justiça que investiga desvio de dinheiro público no setor de precatórios já constatou o sumiço de verba da instituição. O presidente da comissão, desembargador Caio Alencar, garantiu que as irregularidades foram comprovadas, mas por enquanto não diz o montante nem detalha o nível das apurações. Somente o Governo do Estado e a Prefeitura de Natal repassaram ao TJRN mais de R\$ 160 milhões em precatórios nos últimos cinco anos.

Segundo ele, a investigação está sendo feita nos sete mil processos de precatórios do TJ, no período compreendido entre 2007 e 2011, por isso a demora no trabalho que não tem prazo definido para terminar.

Quem dirigiu o setor de precatórios nessa época foi a servidora Carla Ubarana Leal. Ela foi exonerada dia 10 de janeiro deste ano a pedido da presidente do TJ, Judite Nunes, sob suspeita de fraudes. Semana passada, o Ministério Público Estadual pediu a quebra dos sigilos bancário, telefônico e fiscal de Carla Leal, do marido dela George Leal e de mais quatro pessoas não divulgadas oficialmente.

O pedido de prisão temporária de Carla Ubarana também foi solicitado. O processo corre em segredo de justiça e até o fechamento desta edição o juiz da 7ª Vara Cri-



► **Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte: alvo de investigação**

minal, José Armando Pontes, ainda não tinha julgado os pedidos do MP.

Ainda assim, Alencar afirmou que ninguém até o momento está sendo acusado de nada. "Não estamos acusando ninguém, não instauramos procedimento administrativo para punir ninguém. Estamos apenas colocando as coisas nos seus devidos lugares. A comissão já constatou o desvio de dinheiro. Constatamos e enviamos tudo ao Ministério Público para que tome as providências", disse.

O presidente da comissão informou que sete testemunhas já foram ouvidas no processo e, das pessoas convocadas, apenas a ex-chefe do setor de precatórios,

Carla Ubarana, não compareceu. "Só ela não veio porque o advogado disse que ela estava internada num hospital em Recife. Mas esperamos ouvi-la", disse.

Sobre as reclamações do advogado Felipe Cortez de que não estava conseguindo ter acesso ao primeiro relatório elaborado pela comissão e entregue ao Ministério Público, Alencar explicou que, como ninguém está sendo acusado de nada no procedimento administrativo, não há porque liberar o acesso, já que as investigações estão acontecendo aos poucos. "Não se apura dando a conhecer as coisas. Ninguém está sendo punido, não tem para que o advogado ter acesso ao relatório", reiterou.

O dinheiro repassado via Banco do Brasil pelo Governo do Estado e prefeituras ao Tribunal de Justiça pelo pagamento dos precatórios também era depositado numa conta judicial. Assim, Caio Alencar nega que a verba caía numa conta corrente normal.

Alencar se reuniu ontem com o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Carlos Thompson, relator da comissão que fará uma inspeção extraordinária no Tribunal de Justiça. Ele acredita que com um corpo mais técnico, as investigações acontecerão de forma mais rápida. "São sete mil processos. E com a inspeção do TCE, trabalhando em conjunto, com especialistas técnicos, a gente deve

avançar ainda mais", disse.

Questionado sobre se tem recebido algum tipo de pressão pela amplitude que as investigações podem chegar, inclusive com a possibilidade de envolver magistrados, ele disse que não sofreu nenhuma pressão ainda e também ressaltou que não se sentiria constrangido por ter que investigar colegas de toga se por ventura algum juiz ou desembargador for envolvido. "Pressão comigo não cola. Pressão é para técnico de futebol", afirmou.

Procurado pela reportagem, o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Carlos Thompson disse que não se pronunciaria sobre a inspeção extraordinária do TCE no Tribunal de Justiça.



► **Carla Ubarana Leal: suspeita**

“PRESSÃO COMIGO NÃO COLA. PRESSÃO É PARA TÉCNICO DE FUTEBOL”

Caio Alencar, Desembargador e presidente da comissão de investigação

DESAPARECIDOS

Equipamentos doados pelo CNJ a tribunais sumiram ou não são utilizados

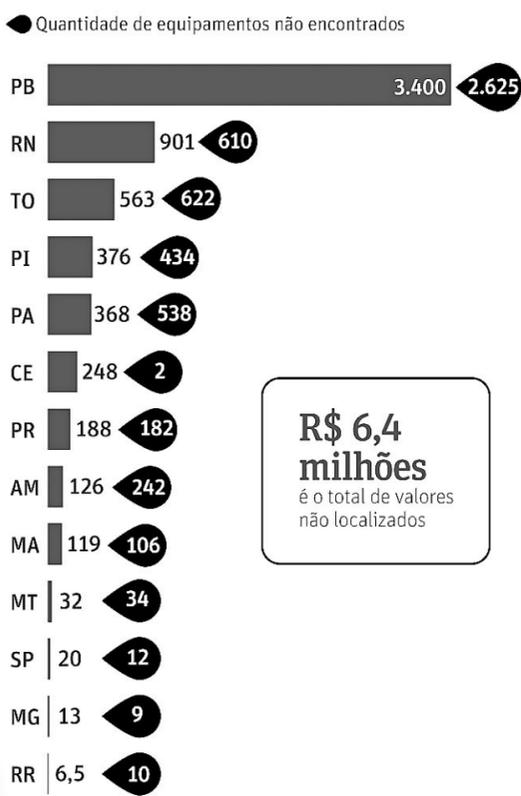
Materiais
Anualmente, o CNJ doa equipamentos como computadores e impressoras a tribunais estaduais para aumentar a agilidade dos trabalhos no Judiciário

Sumiço
Investigação do conselho aponta que cerca de R\$ 6,4 milhões em equipamentos doados pelo órgão aos tribunais desapareceram

Parados
O relatório indica ainda que R\$ 2,3 milhões em material (595 equipamentos) estão ociosos nos tribunais sem justificativas

Resultado
A auditoria suspendeu as doações para quatro Estados que apresentaram um índice acima de 10% de material desaparecido: PB, TO, RN e GO

VALORES NÃO LOCALIZADOS, POR ESTADO* (EM R\$ MIL)



R\$ 6,4 milhões
é o total de valores não localizados

5.426 equipamentos, entre computadores, notebooks, impressoras e estabilizadores, estão desaparecidos

R\$ 3,4 milhões é o valor dos bens desaparecidos no tribunal da Paraíba, Estado campeão nas irregularidades

62% do que foi doado à corte paraibana teve um destino não conhecido

*Os dados referentes a Goiás não foram contabilizados porque o relatório do TJ-GO não atendeu às regras exigidas pelo CNJ
Fonte: Relatório do CNJ

VINDA DO CNJ AINDA É UMA INCÓGNITA

A vinda do Conselho Nacional de Justiça a Natal ainda é tratada com cautela pelo Tribunal de Justiça. A instituição não nega que pediu auxílio ao conselho, mas diz que até o momento ninguém apareceu nem tem data para vir. Por sua vez, o CNJ também diz que todas as notícias informando sobre

o desembarque de uma comissão do órgão são boatos. A assessoria de comunicação do Conselho afirma que não há nenhuma informação na corregedoria sobre a presença em Natal.

A juíza responsável pelos departamentos de precatório, Agamenilde Dantas, está de férias e só retorna ao trabalho em fevereiro. "Não costumamos fazer sigilo quando o CNJ vai às cidades fazer uma investigação. Até agora, tudo é boato", afirmou a assessoria.

O CNJ possui hoje um progra-

ma que auxilia os tribunais de justiça estaduais a organizar os departamentos de precatórios. O órgão concluiu em dezembro do ano passado a organização do setor nos TJs de Tocantins, Alagoas, Piauí, Pernambuco, Ceará e Mato Grosso. "Até então, o serviço nesses tribunais estava completamente desestruturado, o que facilitava a liberação de recursos fora da ordem cronológica - estabelecida pela Constituição e por uma resolução do CNJ - e a corrupção", informou a assessoria.

TRIBUNAL AINDA TENTA LOCALIZAR EQUIPAMENTOS DESAPARECIDOS

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

Boa parte dos 610 equipamentos que haviam sido doados pelo Conselho Nacional ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte já foi encontrada. A informação é da secretária de informática do TJRN, que por meio de nota afirmou ainda que não há "qualquer registro de bens desaparecidos, mas apenas de um percentual pequeno de bens cuja localização exata ainda não foi identificada e registrada".

A resposta é referente ao resultado de uma auditoria do CNJ, concluída em dezembro de 2011, que constatou o sumiço de R\$ 901 mil em equipamentos doados ao Tribunal de Justiça do RN. No estado, não foram encontrados cerca de 610 itens. No ranking das cortes vistoriadas, o Rio Grande do Norte ocupa a segunda posição. O estado ficou atrás apenas da corte paraibana, que abocanhara mais da metade do que o CNJ não loca-

lizou no país, com o sumiço de R\$ 3,4 milhões.

Os equipamentos citados são computadores, notebooks, impressoras e estabilizadores, doados pelo CNJ com o objetivo específico de informatizar o Poder Judiciário a fim de tornar a Justiça mais célere. Em todo o país, o sumiço totaliza 5.426 itens, avaliados em R\$ 6,4 milhões.

A prática do CNJ de doar material aos tribunais foi regulamentada em 2009. Mas por enquanto, nada será doado ao RN. Por apresentar um percentual de equipamentos sumidos que supera 10% do total, o CNJ decidiu suspender o repasse de bens. Também foram penalizados Paraíba, Tocantins e Goiás.

De acordo com a nota enviada pela secretaria de informática do TJRN, a presidência do Tribunal já designou uma comissão especial para localizar todos os bens sumidos. Além disso, afirmou que permanecem pendentes de loca-

lização, graças ao trabalho desta comissão, menos de 10% dos bens doados, o que permitiria ao RN ficar fora da relação dos estados cujas doações foram suspensas. Por outro lado, não afirma exatamente quanto foi encontrado. Por fim, justifica a suspensão.

"Ocorre que o CNJ exige, para a maior segurança, que os trabalhos da comissão sejam confirmados pelo controle interno do TJRN, o que já está sendo feito, mas ainda não foi concluído, principalmente pelo fato de exigir deslocamento a praticamente todas as comarcas do estado", diz nota.

A investigação do conselho abrangeu um universo de R\$ 65 milhões em bens doados entre 2010 e 2011. Apenas Espírito Santo e Rio Grande do Sul encontraram todos os bens.

A presidência do TJRN decidiu não se pronunciar como o caso, deixando a nota da secretaria de informática como a resposta oficial do órgão.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

MENOS, MENOS...

Pipocam pela grande rede críticas em relação a Operação Verão do final de semana em Pirangi, principalmente pelo engarrafamento de mais de duas horas (e milhares de carros) por causa da blitz para aplicação dos testes do bafômetro. A confusão foi grande.

MENOS, MENOS...

Sobram ira e argumentos, de lado a lado, mas falta alguém mais ponderado capaz de convencer de que a blitz ajuda a poupar vidas, mas três horas num engarrafamento infernal, com ambulância, idoso e criança, haja paciência.

SÓ FALTAVA ESSA

Se o amigo leitor tive de passar à altura do Midway hoje por volta das 15h30, diazepan. É que está marcado para aquele aprazível entroncamento, na qual se cruzam as Avenidas Hermes da Fonseca e Bernardo Vieira, um protesto.

SÓ FALTAVA ESSA 2

A manifestação é um grande ato público "contra a barbárie cometida pelo governo paulistano contra a comunidade de Pinheirinho, em São José dos Campos". Sindicatos e entidades ligadas aos movimentos sociais, como o Conlutas, estão à frente.

CORTE

Inferno astral no TJ: depois da investigação dos precatórios vem essa denúncia do CNJ. De todos os tribunais do país, a corte potiguar está entre as que não prestaram contas devidamente dos produtos de informática que recebeu.

CORTE 2

Mas não só de notícias ruins vive o TJ local. A Unidade Móvel de Trânsito do Tribunal de Justiça atingiu a marca de 83,4% de acordos em 2011. Só no ano passado foram efetuadas 1.073 chamadas pelo serviço em Natal, das quais foram gerados 818 processos, sendo 682 acordos.

CORTE 3

O serviço da Unidade Móvel é vinculado aos Juizados Especiais Cíveis e Criminais do Estado e tem o objetivo de dar mais agilidade aos conflitos de trânsito ocorridos em Natal. Funciona da seguinte forma, explica o juiz coordenador dos juizados, Gustavo Eugênio de Carvalho Bezerra: a Unidade já devidamente equipada se desloca até o local onde ocorreu o acidente para propor uma conciliação e resolver o problema no próprio local de conflito.

HAJA AZAR

Não bastasse o caso dos precatórios para azedar o início do ano no Tribunal de Justiça, agora surge mais um episódio, digamos, incômodo. Uma auditoria do Conselho Nacional de Justiça detectou que o TJ aqui do Rio Grande do Norte foi o segundo onde mais sumiram equipamentos doados pelo Conselho. Ao todo, estima-se, sumiram R\$ 901 mil em equipamentos.

Tais aparelhos sumidos são notebooks, computadores, impressoras e estabilizadores. Foram doados por meio de um programa que o CNJ mantém de auxílio aos estados. A ideia é fornecer tecnologia para que a Justiça seja mais célere.

Ao todo, no Brasil, o Conselho calcula um sumiço de 5.426 itens, o que dá um total de R\$ 6,4 milhões. Ou seja, 14,07% do total sumiu aqui no RN.

É claro que, rapidamente, o TJ tratou de divulgar uma lista afirmando que a maior parte dos equipamentos doados não está desaparecida. E que os bens já foram encontrados. Sendo mais detalhista, a secretaria de Informática declarou que: "não há qualquer registro de bens desaparecidos, mas apenas de um percentual pequeno de bens cuja localização exata ainda não foi identificada e registrada".

É um problema que - diante do caso dos precatórios - resolve-se facilmente. Mas não deixa de ser mais uma manchinha na reputação do TJ. Que teve de ver seu nome, nacionalmente, associado ao sumiço de equipamentos. O que, no mínimo, pode denotar (para os leitores) negligência quanto às doações.

E contribui para chamar a atenção dos olhos da grande mídia para este pequeno Tribunal do Nordeste do país.

Pelo jeito que as coisas vão, neste janeiro difícil, não vai ser surpresa se - de repente - algum grande veículo nacional, tentando fazer a reportagem sobre o sumiço dos equipamentos, acabe dando de cara com o caso dos precatórios.

E acabe dando repercussão nacional a um caso que - venhamos e convenhamos - jamais deveria estar existindo. Posto que ocorreu dentro de um tribunal de Justiça.

Agora é esperar fevereiro para ver se as coisas melhoram.

É iniciar o mês apresentando a lista de equipamentos que não sumiram dizendo onde eles estão. No que estão sendo usados. E conseguir, no CNJ, tirar o nome do TJRN da lista negativa para receber doações.

E conseguir, ainda, ser bastante célere para apresentar o quanto antes alguma satisfação com relação aos precatórios. Nem que seja um bom relatório dizendo afinal o que houve e o que será feito de verdade. E dessa forma, deixar de vez essa urucubaca que teima em assombrar as togas norte-rio-grandenses.



MEYDOUGLAS / NU

“As cidades da Grande Natal é que estão atraindo os novos empreendedores imobiliários e se transformando em cidades dormitórios”

DO DIRETOR DE COMUNICAÇÃO DO SINDUSCON CARLOS LUIS CAVALCANTI DE LIMA AO APONTAR DIFICULDADES DO PLANO DIRETOR PARA CONSTRUIR NA ZONA NORTE DA CAPITAL

CONCURSO

A Potigás abre concurso público para preenchimento de cargos na empresa além da formação do cadastro de reserva. Abertas ontem, as inscrições prosseguem até o dia 9 de março. A prova é dia 15 de abril e as vagas são para níveis superior e médio. Mais no www.ieses-sc.org.br.

ZUM ZUM ZUM

► A Nobel da Salgado Filho, perto do Midway, lança hoje seu Café Literário. Autores locais discutirão seu trabalho toda última terça-feira do mês. No Anita Caffé de hoje estarão Leonardo Barros, autor da comédia "Solteiro em Trinta Dias: receitas de sucesso de um ex-otário", Marcos Monjardim, autor de "Peregrino", e Gustavo Diógenes, de 17 anos, que falará sobre sua obra "Acáci Mundo 17".

► Todos os municípios participantes da edição 2009/2012 do Selo Unicef Município Aprovado têm até hoje para solicitar a visita de um mediador. A solicitação deve ser feita mediante envio de ficha própria assinada pelo prefeito para o escritório do Unicef em Fortaleza. Dos 144 municípios que continuam participando da edição apenas 44, até a semana passada, haviam tomado essa providência.

► Natal entrará no circuito da Casa Cor. A previsão é que entre 9 de outubro e 20 de novembro funcione a primeira edição da Casa Cor Rio Grande do Norte. César Revoredo, artista plástico, e Nereide Brito estão à frente. ► É hoje que ocorre o segundo Vestibular Graduação Executiva da UnP, para quem tem mais de 27 anos e já está em atividade no mercado. Será

GUERRA

Roberto Mulyaert, o jornalista que acompanhou sábado pela manhã a reconstrução do encontro histórico de 1943 entre Getúlio e Roosevelt na Rampa é o mesmo que escreveu um belo livro sobre Barbosa, o goleiro da Copa de 50. Ele prometeu ainda para este ano o lançamento de "1943", obra que tratará da reunião em Natal durante a guerra.

ASSIM É QUE SE FAZ

Olhai o que o município gaúcho de Bento Gonçalves está fazendo para não ficar sem nada na Copa de 2014. Na pré-temporada ela abrigou as equipes do Grêmio e do Avaí, de olho num filão gerado pelo mundial. O município está se estruturando para se candidatar a CT do Mundial. Quer ser escolhido como cidade-base de alguma seleção.

ASSIM É QUE SE FAZ 2

No RN, será que Mossoró - que fica entre Natal e Fortaleza, duas sedes da copa - ou mesmo os municípios da Grande Natal não poderiam investir em algo parecido?



MAGNUS NASCIMENTO / NU

ESTALEIRO

Sobrou para Ricardo Oliveira, o "coração de Leão", que neste ano fez o caminho de volta ao deixar o Frasqueirão e retornar a Nazaré: contundido no clássico de domingo, ficará pelo menos três meses na geladeira

TURISMO

A equipe de Walter Negrão já está preparando a sinopse da novela das 18h da Globo que irá ao ar em 2013. A intenção é que as locações sejam feitas numa cidade do litoral nordestino, como Tropicante, de 1994.

TURISMO 2

Evidente que as secretarias de turismo daqui já estão se mobilizando para emplacar mais uma novela da Globo.

SAD

ghjjAt maio cuscimolum que volent por a voluptat reperfe ribuscitae nonsequam expe verorepernat lignitia dolor sitatincto omos et re versperum harum que

na Unidade Roberto Freire, às 19h30. A inscrição é gratuita e pode ser feita no www.unp.br.

► O projeto Novos Tempos do Tribunal de Justiça realizou reunião com a OAS, responsável pela Arena das Dunas, para dar seguimento ao termo de cooperação que visa destinar 5% das vagas abertas nas obras relativas à Copa de 2014 para detentos ou menores infratores.

Editorial

Blitz e bom senso

Quem se deslocou à praia de Pirangi neste final de semana voltou a sofrer com transtornos no trânsito. Porém, ao contrário do que normalmente vinha sendo observado, a confusão não se deu na ida para os locais de festa no sábado à noite, mas no retorno da praia para Natal na madrugada do domingo. Tudo porque as polícias se uniram, dentro da chamada Operação Verão, para realizar blitzes a fim de flagrar e punir condutores que dirigiam alcoolizados.

A ação se deu em razão de inúmeras denúncias, todos os anos, dando conta dos abusos praticados principalmente por jovens ao volante no retorno para suas casas.

Muitos motoristas reclamaram da ação porque, em vez da triagem costumeira, todos ou quase todos os veículos estavam sendo parados para abordagem. Como eram milhares de carros as reclamações se multiplicaram, tanto na ocasião da fiscalização como no dia seguinte, nas redes sociais e nas discussões em grupo na internet.

As críticas, de maneira geral, eram contra o rigor da ação dos policiais. Entre os argumentos, falou-se que idosos e crianças passaram mais de três horas dentro dos carros nos engarrafamentos, o que gerou incômodos. E que até ambulâncias foram impedidas de atravessar o trecho devido ao congestionamento. O comando da polícia também justificou dizendo cumprir ordens e ressaltando o objetivo, que é preservar vidas.

Essa é daquelas discussões que, ainda que transcorressem durante dias e dias, jamais se chegaria a consenso, mesmo porque, em muitos pontos, cada lado tem suas razões para protestar. O que é preciso então?

Ora, as ações têm sim de continuar, sob pena de a Rota do Sol voltar a ser palco de acidentes e sob pena de inúmeras famílias sofrerem a perda de seus entes queridos. O que é preciso, sobretudo, é que haja bom senso. É, por outro lado, completamente absurdo imaginar que uma família, com crianças e idosos e sem que o motorista do carro emita sinais de que se encontra sob poder do álcool, se veja obrigada a permanecer por duas ou três horas impedida de seguir adiante porque exatamente todos os motoristas precisam se submeter ao bafômetro.

Tudo o que a polícia quer é, também, o que os motoristas desejam - ter o direito de ir à praia, se divertir com os amigos ou com a família e voltar em paz para casa. Sendo o objetivo o mesmo para ambos, é preciso somente bom senso. Nada como uma autoridade vir a público para acalmar os ânimos. Blitz rigorosa sim, transtornos não: é preciso um meio termo.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com

Bicho acuado

- Ei, moça, onde você comprou essa bolsa? A interpelação brusca me tirou do silêncio e da solidão urbana, debaixo do sol escaldante nas paradas de ônibus de Natal. Sem tempo para responder, ela desata a falar: - Preciso de uma bolsa assim, grande, onde caiba tudo. Se meu filho me visse assim - mostra um saco plástico com coisas dentro - ficaria uma fera. Eu tenho um filho sabia? Quero muito bem a ele. É casado. Funcionário da Petrobras. Ganha um dinheirão.

Sem falar palavra, meneio a cabeça. Bicho preso na coleira. Nenhuma chance de sair correndo daquele parlatório vindo de uma senhora macilenta de bigodes. Ela fala sem parar. Estarço-me com a solidão alheia. Aceito suas garras cravadas no meu tempo.

- Eu moro ali - apontou o enorme condomínio popular de cinco mil famílias em apartamentos de dois quartos, dois filhos, diarista e carro 1.0 na garagem. - Desde que eu me separei do meu marido beberão, meu filho me jogou nesse apartamento. Quer dizer, me jogou assim, né? Porque ele é bom pra mim. Paga o condomínio. Mas, se casou, tem um filho, meu netinho de sete meses. Hoje é dia de pagar o condomínio. Você acha que eu deveria ligar pra ele para lembrar que hoje é dia de pagar o condomínio? A mulher dele é negra. Mas é bonita. Eu não tenho preconceito. Cada um sabe o que está fazendo né? O meu netinho é lindo. Tira uma foto do netinho de dentro do saco plástico e me mostra. Fico sabendo também que ela está indo à Igreja Universal do Reino de Deus. Tem uma outra filha que é da Aeronáutica e mora no Rio de Janeiro.

Nessas horas que a gente sonha que o telefone toque, o ônibus chegue, um amigo ou quicá conhecido passe e dê uma carona. Também não começa a chover. E sinto inveja dessa estranha mania que o povo tem de andar com fones de ouvido ou aquelas músicas de gosto duvidoso nos telefones celulares.

- Eu faço crochê. Eu mesma poderia fazer uma bolsa de crochê para carregar meu artesanato, né? Você não me respondeu se eu deveria ligar para ele para falar do condomínio. Eu falo demais né? Você mora sozinha? - Sim. Minto para me livrar de explicações.

- E não quer se casar não? Minha filha passou três anos noiva. Hoje em dia, certos casamentos, é melhor ficar sozinha mesmo né? Não digo nem desdigo. Dou com a mão para a van que surge, como se ela fosse o 11º mandamento enviado pelos Céus. Subo rapidamente sem sequer dar tempo de alguma despedida, quando ouço sua voz:

- Essa besta passa na Igreja? O cobrador diz que sim mas, na verdade, passa bem distante. Ela desiste, indignada com a falsa promessa. Mas, com a van já em movimento ela grita, sobe esbaforida e senta do meu lado. - Melhor pegar esse mesmo. Já estou atrasada. E é melhor chegar atrasada, do que não ir né? E ainda posso ir conversando com você...



CHB Crédito.
A solução financeira
para a sua vida.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Não para

Foco de tensão na base de Dilma Rousseff e objeto de denúncias de fraudes em licitações, o Dnocs passará por nova mudança em sua direção. Depois da demissão do diretor-geral, Elias Fernandes, também o diretor de produção, Rennys Frota, perderá o cargo. Da cota do PSB cearense, Frota deve ser substituído por Cláudio Nelson, avalizado pelo governador Cid Gomes.

A crise no comando da autarquia está longe de um desfecho: embora o líder do PMDB, Henrique Alves (RN), reivindicou indicar o diretor-geral, Ramon Rodrigues, interinamente no posto, conta com a simpatia do ministro Fernando Bezerra (Integração Nacional).

TÃO LONGE...

Enquanto o governo paulista tenta reduzir o desgaste político causado pela operação Pinheirinho, em São José dos Campos a reintegração de posse resultou positiva para o PSDB. Pesquisas à disposição da prefeitura indicam amplo respaldo popular à medida, às vésperas da campanha em que o tucano Eduardo Cury tentará eleger seu sucessor.

...TÃO PERTO

Embora o PT, em âmbito nacional, abrace a causa dos sem-teto de São José, os líderes do partido na cidade mantiveram prudente distância da ocupação, controlada pelo PSTU, durante oito anos. Pré-candidato a prefeito, o deputado petista Carlinhos Almeida foi vaiado quando acompanhava a ação da PM no bairro.

PANELAÇO 1

Separados, ao menos por ora, na eleição paulistana, Geraldo Alckmin e Gilberto Kassab enfrentarão adversário comum até outubro: as manifestações organizadas por movimentos de sem-teto e estudantes, que empunham bandeiras como acesso à moradia popular e redução da tarifa de ônibus.

PANELAÇO 2

Governador e prefeito deverão dosar as aparições públicas. Ainda descartam interferência direta do PT, mas temem que os atos, patrocinados por PSOL, PCO e PSTU, seja inflamados pelo embate eleitoral.

#PRONTOFALEI

Ausente da comitiva de Dilma em Cuba, Maria do Rosário (Direitos Humanos) explica que já tinha viagem marca-

da para o Haiti. E completa: "A marca de Cuba não é a violação de direitos humanos, e sim ter sofrido uma violação histórica, o embargo americano".

JAVANÊS

Segundo observadores dos humores do Supremo, a retomada do julgamento sobre os limites da atuação investigativa do Conselho Nacional de Justiça, prevista para amanhã, tem tudo para se transformar numa sessão de votos longuíssimos, ao fim da qual muitos terão dificuldade em compreender o que exatamente decidiram os ministros.

VIOLA NO SACO 1

Políticos que esperavam obter dividendos eleitorais com a suspensão no fornecimento de sacolinhas plásticas pelos supermercados de São Paulo entraram na muda. Um dos motivos é a expressiva rejeição da população, inconformada por ter de pagar sozinho a conta do eventual benefício ao meio ambiente.

VIOLA NO SACO 2

O outro é o fato de que a principal fabricante das sacolinhas vem a ser a Braskem. A empresa faz parte do grupo Odebrecht - mais vital para a sustentabilidade dos políticos do que as redes de supermercados.

PEDALA!

Um anel cicloviário de 90 km unirá sete cidades da Grande SP. O projeto, da Dersa, prevê uma passagem sobre o rio Tietê e outra sobre o Pinheiros. Pré-candidato à prefeitura, o secretário Bruno Covas (Meio Ambiente) estuda usar na obra recursos de compensações de licenciamento ambiental.

TIROTEIO

Agora fica mais fácil entender o que quis dizer Geraldo Alckmin quando recomendou uma aula de democracia aos estudantes que ocupavam a reitoria da USP.

DE RAIMUNDO BONFIM, COORDENADOR DA CENTRAL DE MOVIMENTOS POPULARES, sobre o fato de o site da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo ter chamado o golpe militar de 1964 de "revolução de março".

CONTRAPONTO

TODOS DIZEM 'EU TE AMO'

O presidente do PDT, Carlos Lupi, encerrava entrevista coletiva realizada ontem após reunião do Diretório Nacional do partido, em Brasília, quando um jornalista lhe perguntou se continuava a amar Dilma Rousseff mesmo depois de ter perdido a cadeira de ministro do Trabalho.

Sem demonstrar qualquer arrependimento por sua célebre declaração, ele ainda acrescentou:

— Olha, até hoje eu encontro gente na rua que me diz: "Lupi, eu te amo também!".

CHAME O BISPO

/SOBROU/ NOVAMENTE, A CEI QUE INVESTIGA CONTRATOS DA PREFEITA FICA REFÉM DO BISPO FRANCISCO DE ASSIS; INDICADO PARA ASSUMIR A RELATORIA, ELE NÃO SE MOSTRA SIMPÁTICO À FUNÇÃO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

MAIS UMA VEZ a decisão para que a CEI dos Contratos continue imediatamente os trabalhos depende do vereador bispo Francisco de Assis (PSB). Ele é o nome indicado pelos outros integrantes da CEI para assumir a relatoria, uma vez que o vereador Júlio Protásio (PSB) renunciou à CEI e, consequentemente à relatoria dos trabalhos, após ser um dos 16 condenados na Operação Impacto. Francisco de Assis disse que daria a resposta hoje, mas alegou alguns motivos pessoais que põe em dúvidas sua aceitação.

O vereador é da base aliada da prefeita Mícarla de Sousa (PV) e a CEI investiga supostas irregularidades nos contratos firmados pelo executivo. Em reunião realizada ontem para discutir a continuidade dos trabalhos após a saída de Júlio Protásio, os outros vereadores que integram a comissão apresentaram razões consistentes que os impedem de assumir a relatoria, restando apenas Assis para ocupar a função.

Regimentalmente a vereadora Sargento Regina (PDT) não pode ser relatora porque foi a proponente da CEI. Do mesmo modo Júlia Arruda (PSB) fica impedida porque já é a presidente. Sobraram o bis-

po Francisco de Assis e Adenúbio Melo (PSB), mas Adenúbio também é um dos réus condenados pela Operação Impacto e declarou que não via problema nenhum em permanecer na comissão, mas se sentia desconfortável para assumir a relatoria.

Por eliminação e com a formação em que a CEI se encontra, apenas Assis pode ser o relator, no entanto ele não mostrou muito interesse em aceitar, mas disse que precisava pensar e analisar o assunto. "É uma responsabilidade muito grande. Eu poderia apenas pegar e assinar, mas preciso lê cuidadosamente e ainda nem sei o que está escrito", declarou.

Assis também alegou que foi surpreendido pelos colegas com tal indicação. "Tenho pouco tempo para entregar. Também não sei se a sociedade vai aceitar isso tudo ou o impacto que isso vai causar pra mim", justificou.

O vereador afirmou que está preocupado com a sua imagem diante da polêmica que a CEI pode provocar com o resultado do relatório. Por tudo o que foi apresentado pelos integrantes e nos depoimentos, há um forte direcionamento para recomendações acerca do desperdício de dinheiro público em alguns contratos e o bispo Francisco de Assis compõe a base aliada



► Membros da CEI se reuniram, mas relatório não foi apresentado

HISTÓRIA QUE SE REPETE

Não é a primeira vez que a CEI fica refém de uma decisão do vereador Francisco de Assis. A relação dele com o assunto se estende desde a CEI dos Aluguéis, que foi desfeita e originou a CEI dos Contratos. A comissão dos aluguéis era formada pelo vereador Albert Dickson (PP), Sargento Regina e por Francisco de Assis.

A CEI dos Aluguéis começou com dificuldade para formar e reunir seus membros. O bispo Francisco de Assis disse que nem sabia de sua indicação para aquela CEI porque estava ausente na sessão em que foi

instituída. Eles nunca estavam ao mesmo tempo no mesmo local. Francisco de Assis chegou a declarar que só se reuniria se os três estivessem presentes. Assis dizia que não assumiria a relatoria daquela CEI. "Posso ser presidente ou vice, menos o relator, porque a responsabilidade é maior para quem vai fazer o relatório", afirmou na época.

A relatoria terminou com Albert Dickson e a presidência foi aceita por Assis. Apesar da pressão devido os dois membros da base aliada assumirem as principais funções da CEI, o bispo não quis desistir da pre-

VOTAÇÃO DO RELATÓRIO NÃO TEM DATA

Com o impasse, ainda não há data definida para que o relatório da CEI dos Contratos seja votado por todos os vereadores na Câmara. A vereadora e presidente da CEI Júlia Arruda informou que na primeira sessão após o recesso solicitará ao presidente da Câmara Edivan Martins (PV) que o assunto seja inserido na pauta o mais rápido possível.

Até lá o relatório já deverá ter sido analisado por todos os integrantes da comissão, porém, o documento ainda não está a nenhum deles. Estava acertado para que Júlio Protásio entregasse na reunião ocorrida

ontem, mas sem justificativas o relatório não chegou. "Vamos saber com o vereador o motivo do descumprimento, já que estava acertado para recebermos hoje e quem sabe na próxima reunião já estaremos com o relatório em mãos", declarou a presidente da comissão.

À CEI chegou apenas o material que Júlio Protásio analisou para escrever o relatório, além de um ofício justificando sua saída da comissão. No ofício ele argumentou que não se negava a contribuir com a CEI, mas que condicionava a entrega do relatório à escolha do novo relator.



► Bispo Francisco ficou de analisar a indicação

da prefeita na Câmara.

"Preciso conversar com minhas lideranças, meus assessores e até o meu pastor para saber se esse é o melhor caminho a seguir. Eu estou ocupando um mandato, mas o mandato é formado por muitas pessoas que precisam ser ouvidas antes de tomar certas decisões", argumentou. O vereador demorou a confirmar se teria a resposta para a reunião que a CEI realizará hoje. "É uma coisa que não posso precisar, mas não sei... vou pensar e quem sabe amanhã decidido".

Caso o bispo não aceite a relatoria da CEI será necessário que o presidente da Câmara Edivan Martins indique um novo integrante que já entre na

comissão para ser relator. Este processo deverá atrasar por mais alguns dias os trabalhos. A vereadora e presidente Júlia Arruda disse que todos os vereadores estão aptos a integrar a CEI porque acompanharam o trabalho desde o seu início, no mês de agosto passado.

A vereadora Sargento Regina fez questão de destacar que poderá não haver a necessidade de produzir novo relatório porque o documento já foi produzido pelo vereador Júlio Protásio. "O relatório já está pronto e assim que chegar até nós será apreciado internamente para aprovação da CEI porque podem ser sugeridos alguns ajustes e depois será levado à votação em plenário", ressaltou.

sidência e essa divisão de cargos fez sargento Regina denunciar que havia acordo entre os dois membros para que a CEI não cumprisse com o objetivo de investigar. Na ocasião os dois vereadores negaram as acusações de Regina. "Não sei, ninguém me comunicou nada, é uma CEI que eu não sei (ri-

ros)", ironizou o vereador Francisco de Assis.

Sargento Regina desistiu daquela CEI porque disse que não teria poder de decisão, já que era a única da oposição e havia lhe restado apenas a vice-presidência e as limitações de um membro comum. Com isso a CEI dos Aluguéis foi destituída.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0120/2011 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Execução dos serviços, com fornecimento de material, para implantação da rede de abastecimento de água no bairro Jardim Planalto em Parnamirim/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0182 - S/2011 - DT.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que por razões administrativas, está **REAPRAZANDO** para o dia **16 de Fevereiro de 2012, às 09:00 horas** a licitação para o objeto acima especificado. O novo Edital com as especificações e seus anexos está à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br, no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1553, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 01 de fevereiro de 2012 até às 09:00 horas do dia 15 de fevereiro de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 30 de Janeiro de 2012
Crizostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA - SIN

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 031/11-SIN/TOMADA DE PREÇOS
PROCESSO: Nº 78840/2011-5-SESED

OBJETO: IMPLANTAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA REDE DE LÓGICA E TELEFÔNICA (VOIP-VOZ SOBRE IP) E DE CABEAMENTO HORIZONTAL; AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE SUBESTAÇÃO ELÉTRICA ABRIGADA 600 KVA E GRUPO GERADOR 150 KVA NO EDIFÍCIO SEDE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA SOCIAL/SESED, EM NATAL/RN. A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte/SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço por item, objetivando a contratação de empresa especializada para os serviços de IMPLANTAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA REDE DE LÓGICA E TELEFÔNICA (VOIP-VOZ SOBRE IP) E DE CABEAMENTO HORIZONTAL; AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE SUBESTAÇÃO ELÉTRICA ABRIGADA 600 KVA E GRUPO GERADOR 150 KVA NO EDIFÍCIO SEDE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA SOCIAL/SESED, EM NATAL/RN, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia **29 de fevereiro de 2012, às 09:00 (nove) horas**, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 07:30h às 12:30 horas, de segunda à sexta feira, podendo ser adquiridos mediante pagamento no valor de R\$5,00 (cinco) reais.

Natal/RN, 30 de janeiro de 2012
Ana Cristina Vidal Silva
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

Jornal de


EVERTON DANTAS

Jornalista ▶ dantas.everton@gmail.com ▶ twitter.com/evertondantas

SOBRE O CÉU E SEU AMARGO

SE O CÉU pudesse escolher alguém para ser seu par. E se esse alguém fosse você. Você, entre os cana-lhas e imbecis. Você, entre os in-vejosos e ambiciosos. Você, do meio do mundo que traz tanto tédio e tristeza com suas notícias sobre fome e guerra. Você, sendo escolhido pelo céu – deixando tudo o que não importa para baixo e servindo apenas esse objetivo: se deixar levar pela gravidade negativa de um poder grande demais para ser contestado. Não se pode contestar o poder do céu.

Você, aos poucos, se elevando sobre a terra, e sob os olhares de muitos que queriam ser lugar. Algumas pessoas (não seriam poucos) matariam para estar ali. Mas já não têm como alcançar você, seu voo. Em linha reta, numa velocidade constante, com a gravi-

dade de um grande acontecimen-to, como se todos os prédios do mundo estivessem vindo ao chão sem explicação, você segue. E vai se perdendo.

Não se engane. Para cada novo escolhido do céu, há um preterido. E em determinado momen-to da sua ascensão, você talvez vá cruzar com alguém. Talvez você não reconheça. Ele é você, de certa forma. Não tem seu rosto. Não tem sua história. Pode ser até al-guém mais velho. Ou de outro sexo. Mas não foi escolhido à toa. Alguma coisa neste outro tem algo de você. O céu sabe. O céu nunca erra.

Este outro sujeito passará. Sa-be-se lá de onde vem realmente. E você seguirá o seu caminho. É im-portante perceber que o azul do céu, quanto mais próximo, menos

existe. E você vai perceber tam-bém que o céu não é algo exato. Não se pode simplesmente, como num pico de uma montanha, fin-car uma bandeira e dizer: cheguei ao céu. Não. O céu não tem su-perfície. Tudo é uma questão de escolha.

A única coisa que pode pare-cer mais ou menos certa é que em determinado ponto não haverá mais azul nem haverá mais visão definida de nada abaixo. Talvez seja aí o céu: um lugar onde todo o prazer da descoberta se esgotou; onde não há mais nada mo-tivador; onde você poderia morar ou morrer sem fazer falta a nin-guém. Um lugar inalcançável, se você – a exemplo de João Gilber-to – quiser algo assim.

Por fim (o que representará um começo) você vai começar a perceber que, estando no centro do céu, o céu mesmo, o céu não existe. E vai querer deixar este es-paço. Descobrimos que – talvez – aquela questão de escolha, que nos parece tão especial, na reali-dade seja o contrário: as pessoas é que escolhem estar no céu ou não. O céu só as recebe e faz de conta

que decide algo. Como estar feliz ou triste. Como ter problemas re-ais ou não. Como escolher sorrir ou não ao ver uma centopeia, bi-cho de tantas pernas, atravessar uma BR enquanto os carros pas-sam velozes.

A partir daí, está em suas mãos. Há a terra, abaixo. Suas pessoas e histórias fantásticas. Um grande prazer. E há o além do céu. Outros planetas, a escuridão, o silêncio visível, tocável; a luz, os anéis de saturno e seus cachos de asteroides; explosões e a possi-bilidade de (como o doutor Man-hattan) caminhar sobre a super-fície do sol. E depois disso, muito mais, ir e vir quando bem enten-der, à terra ou ao infinito.

O amargo do céu, a propósito, você verá, é – muitos anos após aquela tarde na qual você se sen-tiu iluminado e deixou o chão no qual pisa o resto da humanida-de – olhar para cima e perceber que aquele espaço pelo qual você tanto amou e sofreu – e pelo qual muitos outros o fazem – é mais parecido com uma fraude do que com o paraíso. O amargo do céu é perceber que aquele sentimento

azul, aquele imenso seio côncavo, hoje está também acessível (e por que não poderia) a todos aqueles que queriam sua morte.

Por outro lado – você desco-brirá – o amargo do céu também é um imenso libertar; é perceber que todos têm algum direito so-bre as coisas que você achava per-tencerem somente a pessoas es-peciais. É deixar para trás son-hos megalomaniacos otários e ver o que há de real na vida. E po-der tocar isso, ao contrário desse fantasma que tantos perseguem e poucos encontram ou acham que encontraram. Algo como o amor ou como a paz. Ou nada disso.

O amargo do céu é apenas sua história, algo que você aprendeu; que ficará guardado; do qual você não abrirá mão; algo que você perdeu ou que se perdeu de você; para o qual você não quer voltar; do qual você sorri, às vezes; uma piada que só você entende; nem bom nem mau; e que faz parte da vida diferente que agora você tem. O amargo do céu é um ban-quete que se come frio e só, cerca-do por uma multidão de pessoas e ilusões. Ao som de “Ho-ba-la-la”.



Everton Dantas escreve nesta coluna às terças-feiras



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

Viver ou sobreviver?

No café da manhã em Assunção, o som romântico da velha guarânia que fala do lago azul de Ipacará faz-me meditar sobre o país em que me encontro, na sequência de meu mochilão tropical.

Você já pensou em passear no Paraguai? Se conseguir livrar-se dos preconceitos, descobrirá que esse renegado país irmão é muito mais que a zorra de muambas de Ciudad del Leste e o corredor de impunidade de Pedro Juan Caballero. Assunção, por exemplo, é um lindo lugar para descansar, curtir a história e até para fazer compras de um jeito mais confiável. E se você for sortudo, como eu, poderá, de repente, ser premiado com o conforto de uma suíte de cinco ambientes, na cobertura de um hotel clássico - onde eu descobrira a pechincha de um AP a 100 reais -, graças ao overbooking provocado por uma invasão de gringos.

Na última vez em que estive aqui, o Paraguai ainda era governado pelo ditador Alfredo Stroessner e seus intelectuais se divertiam ao parafreasar o que dissera, já no século 19, o mexicano Porfirio Díaz em relação à proximidade com os Estados Unidos. “Pobre Paraguai. Tão longe de Deus, tão perto do Brasil”, diziam. Desde então, Assunção, uma capital com jeito interiorano, ergueu bairros de classe média repletos de shopping centers, virou metrópole de 2,3 milhões de pessoas, mas não perdeu um certo ar brejeiro. Na sofisticação da Villa Morra, a área chique, ou no romantismo do centro histórico, junto ao rio Paraguai, a vida ainda corre tranquila, em meio a moringas e cuias de tereré, o chimarrão gelado, e as deliciosas chipas, pães feitos com quatro queijos.

Há também mais edifícios e mais carros, mas a favela ao lado do palácio presidencial, que pertenceu a Solano López (aquele das aulas de história), é um ícone do enorme desafio social de um país que há dois séculos chegou a ser modelo mundial nessa área.

O que falta ao Paraguai? “Clientelismo e corrupção impediram a industrialização e nos tiraram a credibilidade”, disse-me o cocheiro que, no meio da noite, conduziu-me pelos sítios históricos em sua carruagem turística por apenas 8 reais. Sua fala e sua vida são simbólicos. Advogado e filho de jornalista, ele faz bicos na noite para complementar a renda. Seu discurso politizado é sensato e ético, mas no final ele me mostra o que pode acontecer com indivíduos e países quando o argumento da sobrevivência faz perder o foco da vida, onde cabem princípios que lhe dão sentido e a tornam mais justa.

“E então? Está buscando uma menina?”, insinua o homem, com o ar de quem pode facilitar as coisas. Sorrio, sem me surpreender. Na baía de Assunção, apenas escuto o que costume ouvir em minhas caminhadas noturnas na enseada de Ponta Negra...

Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog



Hope

Parabenizamos pela matéria “Um navio chamado esperança”, lembrando que o navio Hope esteve aqui duas vezes: em 1968 e em 1972. Mesmo assim, parabéns.

Aproniano César Fagundes Soares,
Diretor do Museu do Porto de Natal.

Hope 2

Parabéns, Pedro Vale. Grande e emocionante matéria sobre Navio Hope no NOVO JORNAL.

Petit Virgens,
Pelo Twitter

Titina

Parabéns pelo texto sobre Titina. Concordo em tudo que Carlos Magno Araújo disse. Conheço ela de moleca lá em Acari. Corria nas ruas da cidade....

cabelos loiros. Um talento. Uma pessoa do bem e que não esquece de onde veio, mesmo que o talento leve ela para todo o mundo.

Riccelli Araújo,
Por e-mail

Plano Diretor

Muito boa a matéria de Heverton Freitas sobre a emenda ao Plano Diretor. Espero que o STF julgue a favor de Natal mantendo o veto!

Amarilis Bezerra,
Pelo Twitter

Jornal

Parabéns pela pautas originais. Adorei ler as matérias sobre a passagem do navio Hope por Natal, a qual meu pai vivenciou.

Anastácia Vaz,
Pelo Twitter

Jornais 2

As matérias muito bem trabalhadas do NOVO JORNAL elevam o nível do nosso jornalismo, a do

Hope arrasou, parabéns para toda a equipe.

Flávio Rezende,
Pelo Twitter

Polícia

Muito bons os relatos de casos marcantes de Anderson Barbosa na social de hoje (domingo, 29) do NOVO JORNAL. Sem dúvidas, o melhor cronista policial do RN.

Sérgio Henrique Santos,
Pelo Twitter

Moda

As verdades e mentiras de uma semana de moda, por Augusto Bezerril, ficaram ótimas no NJ de domingo.

Tota Barbosa,
Pelo Twitter

Penitenciária

O NOVO JORNAL publicou a nota de esclarecimentos que José Olímpio, ex-coordenador da CoAPE, lhe enviou? Deveria ter publicado como manchete.

Henrique Baltazar,
Pelo Twitter

Tabu?

Sob o comando do técnico Leandro Campos, o ABC continua invicto (já são seis jogos) na disputa particular contra o América, o maior rival alvinegro.

Natércio Gomes da Costa,
Por e-mail

Espaço disponível

Anuncie AQUI

(84) **3342.0369**

comercial@novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatora@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374/0378

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALISMO


Seja o nosso próximo cliente.

www.potigas.com.br

NOVO AZERA 2012 3

A HYUNDAI INVESTIU MAIS DE UM BILHÃO DE DÓLARESE 3 ANOS DE DESENVOLVIMENTO PARA CRIAR UM SEDÃ MUITO ALÉM DO QUE EXISTE NO MERCADO.

O maior investimento da indústria automobilística mundial. Produzido na fábrica da Hyundai em Asan, totalmente robotizada, com tecnologia exclusiva para produzir hoje os automóveis do futuro, de acordo com as especificações de consumo de combustível para 2015 (14 km/l).

TETO SOLAR PANORÂMICO ELÉTRICO NAS DUAS FILEIRAS DE BANCOS.



CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE.

11 AIR BAGS FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA E PARA OS JOELHOS DO MOTORISTA.



Composto de EBD (Distribuidor de força de frenagem entre o eixo dianteiro e o traseiro), ABS (Sistema antitravamento de freio), BAS (Sistema de assistência à força de frenagem), TCS (Sistema de controle de tração) e HAC (Sistema de auxílio de saída em subidas).



Nova transmissão automática de 6 velocidades. Mais leve, menor, mais silenciosa e econômica. Desenvolvimento próprio da Hyundai, que é uma das 3 únicas montadoras no mundo que projeta suas próprias transmissões automáticas.

- Freio de estacionamento com acionamento elétrico por botão.
- Acionamento automático quando se desliga o veículo.
- 3 memórias para o assento do motorista, encosto de cabeça e ajuste dos espelhos retrovisores externos.
- Banco do motorista com múltiplos ajustes elétricos: distância, altura, ângulo do encosto, apoio lombar, apoio das pernas e maciez do assento.
- Sensor de estacionamento para o pára-choque dianteiro e traseiro.
- Porta-luvas com resfriamento.
- Sistema de som Premium com 10 canais e 530 Watts.
- Amortecedores de amplitude seletiva que fornecem mais dirigibilidade, mais conforto, se adaptam ao tipo de piso, isolando vibrações e impactos contra o solo.



VENHA PARA A CAO E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... **(84) 2010.1111**

HYUNDAI
CAOA

Rede Hyundai Caa

Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI
MONTADORA

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS

NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA

EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

Gabardo

MAIS / CONSTRUÇÃO / PLANALTO ESTABELECE META PARA ENTREGA DE IMÓVEIS DO PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA EM 2012

500 MIL CASAS

FOLHAPRESS

OS MINISTROS GUIDO Mantega (Fazenda) e Miriam Belchior (Planejamento) afirmaram que a meta do governo é entregar cerca de 500 mil moradias do programa Minha Casa, Minha Vida em 2012.

O governo conta com o programa para impulsionar os investimentos e garantir um crescimento econômico "acima de 4% neste ano", afirmou Mantega. Para cumprir a meta, entretanto, o governo precisa da parceria das construtoras. Em reunião em São Paulo, com 20 representantes das maiores construtoras do país, os ministros disseram não a pleitos dos empresários.

Os empresários pleiteavam o aumento do valor dos imóveis construídos para a faixa social, de famílias com renda de até três salários mínimos. O teto atualmente é de R\$ 65 mil, mas os empresários argumentam que o aumento do valor dos terrenos e exigências feitas pelo governo fizeram o custo desses imóveis aumentar.

"Não temos nem um ano do valor de referência", disse Miriam Belchior. Em julho, o governo elevou os valores dos imóveis. "Do ponto de vista do governo ainda não é este o momento do reajuste".

Do total de habitações que



► **Guido Mantega anunciou meta**

o governo espera entregar neste ano, cerca de 200 mil são imóveis dessa faixa.

Mantega também afirmou que "chegou ao limite" benefícios tributários ao setor. Em dezembro, o governo estendeu para até o fim de 2012 o desconto do IPI para materiais de construção. Além disso, lembrou Mantega, foi ampliado o desconto de 1% do regime especial de tributação para imóveis com valor até R\$ 85 mil.

"Estamos no limite da redução tributária", afirmou.

Ainda assim, o governo espera "cumprir com folga" a meta de encomendar mais 600 mil moradias neste ano. Conta, com isso, com o financiamento dos bancos estatais.

Caixa e Banco do Brasil pretendem colocar no setor de ha-

bitação cerca de R\$ 97 bilhões neste ano. Esse valor inclui empréstimos habitacionais e também subsídios para famílias mais pobres.

A ministra Miriam Belchior indicou que o governo pretende agir para baixar os custos dos imóveis com soluções que vão além da construção. Ela enumerou problemas como atrasos na entrega do habite-se (registro das prefeituras) e de instalações de água e de luz para a alta dos custos das construtoras.

"São questões que aumentam o prazo de execução dos empreendimentos e, portanto, aumentam os custos", disse a ministra.

A meta do governo é chegar ao fim de 2014 com 2 milhões de contratações de imóveis no programa Minha Casa, Minha Vida.

/ **DEMISSÃO /**

Casa Civil exonera outro aliado do ministro das Cidades

FOLHAPRESS

EM MAIS UMA demonstração de seu desgaste, o ministro das Cidades, Mário Negromonte (PP), viu ontem seu chefe da assessoria parlamentar ser demitido. A exoneração de João Ubaldo Dantas foi assinada pela ministra Gleisi Hoffmann (Casa Civil). Aliado político de Negromonte na Bahia, Dantas era o responsável pela interlocução com o Congresso.

A demissão do assessor ocorre cinco dias depois de o chefe de gabinete do ministro, Cássio Peixoto, também da Bahia, ser exonerado.

O ministro se reúne hoje com o comando do PP em Bra-

sília. A expectativa de integrantes do partido é que ele anuncie sua decisão de sair, ainda que a presidente Dilma esteja em viagem a Cuba.

Segundo integrantes do PP, a saída de Negromonte foi acertada durante visita da presidente a Salvador. Na cerimônia, ele falou pouco e evitou a imprensa. Recebeu uma menção protocolar da presidente: foi citado nominalmente assim como os demais ministros da Bahia.

Vou começar cumprimentando o ministro Mário Negromonte, das Cidades, que, no meu governo, tem sido responsável pela política de urbanização de favelas, de habitação, saneamento e proteção de encos-

tas, disse a presidente Dilma.

COTADO

Negromonte viu sua condição se agravar após perder o apoio da bancada do PP, seu partido, e da revelação feita pela Folha de S.Paulo de que se reuniu com um lobista interessado em contrato com a pasta.

O favorito para a vaga do ministro das Cidades é o líder da bancada na Câmara, Aginaldo Ribeiro (PB). Negromonte tem se queixado do processo de fritura. Mas nem todos aliados concordam que se antecipe.

Ele está de saco cheio desse desgaste. Mas a presidente deveria demiti-lo, disse o deputado Nelson Meurer.

/ **PARANÁ /**

DEPUTADO FEDERAL MORRE EM ACIDENTE DE TRÂNSITO

FOLHAPRESS

O DEPUTADO FEDERAL Moacir Micheletto (PMDB-PR) morreu na tarde de ontem, vítima de um acidente de trânsito na PR-239, perto do município paranaense de Assis Chateaubriand (localizado a 574 km de Curitiba).

O acidente ocorreu por volta das 17h. Segundo sua assessoria, Micheletto estava sozinho em seu Corolla, que bateu contra uma caminhonete. O deputado, que morreu na hora, viajava até um sítio que mantinha no oeste do Estado.

Agrônomo, Micheletto tinha 69 anos, era filiado ao PMDB desde 1982 e definia a si mesmo como "a voz da agricultura" - ele era coordenador político da Frente Parlamentar da Agropecuária.

Em 2007, seu nome foi cogitado pelo partido para ocupar o Ministério da Agricultura, no segundo governo de Lula, mas a indica-



► **Moacir Micheletto era ligado ao setor agropecuário**

ção não foi levada pela cúpula do PMDB ao presidente.

O político estava em seu quarto mandato como deputado federal (antes, havia assumido a cadeira de deputado na condição de suplente por duas vezes, em 1993 e 1997).

No lugar de Micheletto, assume o também peemedebista Odí-

lio Balbinotti (PMDB-PR), 70, ex-deputado federal por quatro mandatos.

Assim como Micheletto, Balbinotti também é vinculado à bancada ruralista e havia sido cogitado para ser ministro da Agricultura, em 2007, mas desistiu depois da revelação de suspeitas de irregularidades.

SINDUSCON-RN em dia
sindicato da indústria da construção civil

www.sindusconrn.com.br

Tabela de Preços do Índice Sinduscon 50 - Dez/2011 - Preços sem BDI

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UND.	PREÇO UND
Locação da obra	m ²	R\$ 4,99
Escavação manual de vala solo 1ª categoria até 1,50 m	m ³	R\$ 30,92
Escavação manual de vala solo 1ª categoria de 2,0 a 4,0 m	m ³	R\$ 34,77
Escavação manual de vala solo 1ª categoria de 4,0 a 6,0 m	m ³	R\$ 38,65
Escavação manual de vala solo 1ª categoria de 6,0 a 8,0 m	m ³	R\$ 42,50
Reaterro de valas com apiloamento sem empréstimo	m ³	R\$ 27,04
Escoramento comum de valas tipo contínuo	m ²	R\$ 58,22
Escoramento comum de valas tipo descontínuo	m ²	R\$ 31,35
Alvenaria de pedra marroada com argamassa cimento e areia traço 1:4	m ³	R\$ 280,49
Concreto fck = 15,0 mpa com betoneira, inclusive lançamento	m ³	R\$ 429,26
Alvenaria embasamento tijolo cerâmico argamassa cimento, cal hidratada e areia 1:2:6	m ³	R\$ 347,28
Forma madeira compensada plastificada 14mm inclusive desforma (reaproveitamento 2 vezes)	m ²	R\$ 75,96
Forma madeira compensada plastificada 15mm para viga reaproveitamento 4 vezes e sem cimbramento	m ²	R\$ 69,07
Armadura aço ca-25 dn 6,30-10,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 9,20
Armadura aço ca-25 dn 12,50-25,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 8,55
Armadura aço ca-50 dn 6,30-10,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,85
Armadura aço ca-50 dn 12,50-25,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,42
Armadura aço ca-60 dn 4,20-6,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,65
Armadura aço ca-60 dn 6,0-9,50 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,85
Concreto estrutural fck = 30,0 mpa com betoneira inclusive lançamento	m ³	R\$ 488,83
Concreto usinado fck = 30 mpa, bombeado, lançado e adensado	m ³	R\$ 544,52
Concreto usinado fck = 35 mpa, bombeado, lançado e adensado	m ³	R\$ 565,52
Concreto armado aparente para pilar, viga e laje fck = 30,0 mpa inclusive lançamento, armação, forma, desforma e cimbramento	m ³	R\$ 2.339,64
Escoramento de vigas e lajes	m ²	R\$ 54,91
Alvenaria tijolo cerâmico 8 furos 10 x 20 x 20 cm argamassa mista traço 1:2:8 espessura 10,0 cm (1/2 vez)	m ²	R\$ 33,41
Contrapiso concreto simples com 15 cm de espessura e fck = 12,5 mpa	m ²	R\$ 58,33
Piso cimentado queimado argamassa cimento e areia traço 1:3 espessura 20,0 mm	m ²	R\$ 31,93
Piso cerâmico 31 x 31 cm, pei 5, ass. com arg. colante ac III e rejunte flexível	m ²	R\$ 50,50
Porta de madeira 70 x 210 cm inclusive caixa, ferragens e alizares	und	R\$ 515,14
Vidro liso transparente 4,0 mm inclusive fixação com massa	m ²	R\$ 78,97
Estrutura de Alumínio anodizado de correr, cor natural	m ²	R\$ 481,30
Estrutura madeira para cobertura telha colonial ancorada em parede ou laje	m ²	R\$ 70,79
Estrutura madeira para cobertura telha estrutural fibrocimento ancorada em parede ou laje	m ²	R\$ 25,54
Cobertura com telha fibrocimento tipo cob 6 mm inclusive fixação	m ²	R\$ 29,59
Cobertura com telha cerâmica de primeira tipo colonial	m ²	R\$ 36,03
Chapisco de aderência parede traço 1:3 espessura 5,0 mm	m ²	R\$ 3,72
Reboco em parede com argamassa cimento, cal e areia no traço (1:2:8) espessura 2 cm	m ²	R\$ 22,56
Emboço empregando argamassa de cimento, cal e areia no traço (1:2:8) espessura 2 cm	m ²	R\$ 15,73
Cerâmica 20 x 20 cm para parede, tipo "A", assentada com argamassa colante.	m ²	R\$ 32,68
Pintura com hidralcal em duas demãos com lixamento	m ²	R\$ 3,81
Pintura em parede interna sem massa corrida com tinta látex pva em duas demãos	m ²	R\$ 7,98
Pintura em parede externa sem massa corrida com tinta látex acrílica em duas demãos	m ²	R\$ 11,56
Fornecimento e Assentamento de tubos, peças e conexões pvc pba je esgoto dn 100 mm	m	R\$ 32,16
Fornecimento e Assentamento de tubos, peças e conexões pvc pba je esgoto dn 150 mm	m	R\$ 46,52
Caixa em alvenaria 0,80 x 0,80 m com prof até 1,3 m tampa 0,05 m incl escavação, reaterro e bota-fora de material	und	R\$ 395,15
Poço de visita anel concreto para coletores até 1,50 m profundidade	und	R\$ 1.394,37
Poço de visita anel concreto para coletores até 3,00 m profundidade	und	R\$ 1.815,79
Pavimentação em paralelepípedos rejuntados com argamassa cimento areia e brita traço 1:3:5	m ²	R\$ 43,55
Pavimentação em paralelepípedos rejuntados brita e asfalto (bripar)	m ²	R\$ 51,17
Meio fio pedra granítica	m	R\$ 17,98
Total IS 50		R\$ 10.814,70
		Variação Mensal: 0,71%

Preços com Encargos Sociais de 170,80%, de acordo com Leis Trabalhistas e Convenção Coletiva da Categoria, vigentes.

Indicadores da construção civil do Rio Grande do Norte (dez/2011)	
CUB/RN - Custo Unitário Básico Padrão R8N	
CUB/RN (Dezembro/2011)	R\$ 866,89
Variação Mensal (%)	0,21%
Variação Acumulado do Ano (%)	9,20%
332	15
Nº de habite-se emitidos acumulado (jan/dez 2011) Fonte: SEMURB/PMN	Nº de habite-se emitidos (dez/2011) Fonte: SEMURB/PMN
245	15
Nº de alvarás de construção acumulado (jan/dez 2011) Fonte: SEMURB/PMN	Nº de alvarás (dez/2011) Fonte: SEMURB/PMN
R\$ 4.297.304,13	R\$ 258.056,38
Valor pago de Onerosa acumulada (jan/dez 2011) Fonte: SEMURB/PMN	Valor pago de Onerosa (dez/2011) Fonte: SEMURB/PMN
65	9.679,68 m²
Número de novas unidades registradas para IPTU (dez/2011) Fonte: SEMUT/PMN	Área construída de novas unidades registradas IPTU (dez/2011) Fonte: SEMUT/PMN
R\$ 8.932,71	Saldo de empregos no mês: -930 Empregos acumulados no ano: +805 Total de empregados: 39.313
Valor de IPTU gerado em novas construções (dez/2011) Fonte: SEMUT/PMN	Empregos na Construção Civil Fonte: CAGED/MTE

NOTÍCIAS SINDUSCON

O SINDUSCON/RN com o objetivo de contribuir com a sociedade, através da discussão dos problemas da cidade, da avaliação dos governantes, bem como da análise do quadro político eleitoral para as eleições municipais em 2012, contratou seis pesquisas ao Instituto CONSULT, que serão divulgadas até JULHO deste ano. A primeira foi divulgada no último dia 9 de janeiro DE 2012 e a próxima será no dia 01 de Março de 2012.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL prorrogou, através do Decreto 9.613/2012, o prazo da redução temporária da alíquota do Imposto de Transmissão Inter Vivos de Bens de Imóveis - ITIV, por um prazo de 30 dias, a contar de 23 de janeiro de 2012.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,749		- 0,21%	10,5%	0,50%
TURISMO	1,810	2,298	62.770,01		

TRABALHADORES EM FUGA

/ TRABALHO / MESMO COM SALDO POSITIVO NO NÚMERO DE EMPREGOS EM 2011, AGROPECUÁRIA POTIGUAR VIVE UM DE SEUS PIORES MOMENTOS. MECANIZAÇÃO DAS LAVOURAS E ÊXODO RURAL SÃO OS MAIORES RESPONSÁVEIS PELO QUADRO, APONTAM ENTIDADES

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O ÊXODO RURAL é o maior culpado pela queda na geração de empregos na agropecuária potiguar. É o que dizem a Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte e o Governo do Estado. Apesar de em 2011 o setor ter fechado o ano com saldo positivo de 544 postos de acordo com o Caged, o número de admissões vem caindo ano após ano. Em 2007, por exemplo, foram gerados 12.635 empregos na agropecuária local, contra 11.188 vagas abertas no ano passado.

Embora o setor tenha experimentado muitas mudanças nos últimos cinco anos, atores do segmento acreditam que a busca pela cidade grande ainda é a principal responsável pelos números em queda. O presidente da Faern, José Álvares Vieira, diz que a mecanização das lavouras iniciou esse processo, que foi completado pela saída dos trabalhadores devido à falta de equipamentos de saúde, educação e segurança adequados. "Eles estão deixando o campo e indo em busca da cidade para ter uma vida melhor", argumenta.

O secretário adjunto da pasta da Agricultura e Pecuária, Simplício de Holanda, também defende a tese. "Os jovens que nascem na zona rural estão buscando uma nova vida e isso é geral. Está acontecendo tanto no Rio Grande do Norte quanto nos estados vizinhos", destaca. De acordo com números fornecidos por José Álvares Vieira, 20 anos atrás o Brasil tinha 40 milhões de pessoas na zona rural; esse número já caiu para 30 milhões nas últimas duas décadas. "Quem quer ficar morando lá se não tem saúde, educação, segurança adequadas?", questiona o presidente da Faern.

Ainda segundo dados da federação, o Estado tem hoje em



NEY DOUGLAS / NJ

► Mecanização das lavouras reduz a necessidade de empregados

torno de 87 mil estabelecimentos agropecuários registrados, cerca de três milhões de hectares de área cultivada e mais de 100 mil pessoas trabalhando na agropecuária com carteira assinada. Mas não é só o êxodo rural que tem provocado a diminuição na geração de empregos. A mecanização, principalmente no setor de cana-de-açúcar, contribuiu muito, mas a falta de incentivos do Governo do Estado tem sido preponderante, aponta a Faern.

De acordo com Vieira, a falta de incentivos à pecuária leiteira

tem pesado. "Está havendo um grande desestímulo em função do Programa do Leite, que não está remunerando com preço justo e além do mais tem constantes atrasos nos últimos dois anos", reclama. Na visão dele, falta também uma política agrícola de desenvolvimento para o Rio Grande do Norte, com projetos que tragam sustentabilidade à atividade.

"Precisamos de ações e projetos para que o trabalhador fique no campo. Já oferecemos várias sugestões como a da bovinocultura leiteira. No Semi-Ári-

do, a única coisa que é possível ter é essa. Precisamos de projetos e programas para fomentar a atividade leiteira no Estado, tanto de cabra quanto de vaca. Além de projetos de irrigação para a fruticultura", opina.

Mesmo diante desse cenário, o presidente da Faern diz que ao virar o ano, as esperanças se renovaram. A expectativa é que em 2012 se tenham um bom inverno, ao contrário do que aconteceu em 2010, que trouxe uma seca rigorosa aos produtores. "Acreditamos que vamos ter um bom inverno e nossos custos de produção irão diminuir. Em contrapartida, aumentará a renda do produtor, que vai investir na atividade e gerar mais emprego", diz. Vieira aposta em um incremento de 5% na geração de postos para este ano.

NÚMEROS DO CAGED

Agropecuária no RN

2007	
Admissões:	12.635
Demissões:	14.577
Saldo:	-1.942
Variação:	-8,28%
2008	
Admissões:	11.465
Demissões:	14.215
Saldo:	-2.750
Variação:	-13,94%
2009	
Admissões:	9.795
Demissões:	11.425
Saldo:	-1.630
Variação:	-9,54%
2010	
Admissões:	10.699
Demissões:	11.746
Saldo:	-1.047
Variação:	-6,83%
2011	
Admissões:	11.188
Demissões:	10.644
Saldo:	544
Variação:	3,98%

CAMARÃO, FRUTICULTURA E PESCA TAMBÉM ENFRENTAM PROBLEMAS

O secretário adjunto da Sape, Simplício de Holanda, diz que a diminuição na geração de empregos no campo também tem a ver com a desativação de fazendas de camarão, bem como com a mudança de muitas produtoras da fruticultura irrigada para o Ceará. Em reunião ontem com fruticultores de Assu, o gestor disse ter ouvido que os produtores encontram muitas dificuldades com equipamentos. "Eles dizem que lá no Ceará têm mais condições em termos de assistência e disponibilidade de máquinas e equipamentos. Estive com eles hoje (ontem) e me falaram que procuram uma máquina pra fazer drenagem e não temos aqui", registra.

A pesca é outro gargalo que vem contribuindo para diminuir a geração de empregos no setor. Segundo o secretário adjunto, o Estado vem sofrendo porque não conseguiu "desenrolar projetos" que irão mudar a legislação local nesse sentido. Comparando com o Ceará, que no ano passado produziu mais de 32 mil toneladas de peixe, ele diz que o RN está "patinando".

"Temos esperança de agora em 2012 desenrolar alguns projetos. Se isso já tivesse acontecido, teríamos conseguido gerar muitos postos nas mais de 40 colônias de pescadores que temos no Estado", acrescenta. O Rio Grande do Norte tem hoje cerca de 30 mil pessoas trabalhando na pesca, que seriam diretamente beneficiadas caso fossem com projetos de incentivo.



QUEM QUER

FICAR MORANDO

LÁ, SE NÃO

TEM SAÚDE,

EDUCAÇÃO,

SEGURANÇA

ADEQUADAS?

José Álvares Vieira
Presidente da Faern

"VERGONHA"

Holanda reconhece as falhas do Programa do Leite e lembra que, em seu momento inicial, o projeto esteve muito bem organizado. "Mas nos últimos anos se tornou vergonhoso", diz. Ele diz que o programa passou muito tempo entregue às indústrias, "com pessoas querendo obter lucro e contabilizar coisas que não foram entregues". "A culpa não está só do lado de cá", diz, referindo-se ao executivo estadual.

De boa notícia, o secretário diz que o governo espera a aprovação do projeto que contará com US\$ 540 milhões do Banco Mundial, que irá beneficiar seis cadeias importantes – a do mel, castanha de caju, peixe, coco, caprinocultura e fruticultura irrigada e gerar emprego e renda. "O projeto está sendo elaborado e vai atuar pelos próximos sete anos. Até o final do ano sua operacionalização estará definida", garante.

/ LUTO /

Morre um dos fundadores do grupo Guararapes

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

MORREU NA MADRUGADA de domingo (29) o empresário Nelson Rocha, 84, irmão de Nevaldo Rocha; e que estava afastado da diretoria industrial do Grupo Guararapes, empresa com capital social de R\$ 1,7 bilhão, havia três anos. O afastamento se deu logo após seu estado de saúde ter se agravado devido a enfiseuma pulmonar, que provocou sua morte por insuficiência cardiorrespiratória. O corpo do empresário foi enterrado às 16h do domingo no Cemitério Morada da Paz, em Parnamirim.

Segundo o vice-presidente do Grupo Guararapes, empresário

Flávio Rocha, o seu tio, na intimidade, era um homem alegre, de muitos amigos. Por ser fumante inveterado, desenvolveu o enfiseuma pulmonar. Nelson Rocha era o terceiro de quatro irmãos, dois deles, Nevaldo e Nilton Rocha, fundaram o Grupo Guararapes, hoje referência nacional na indústria têxtil com a marca Riachuelo. Dos irmãos, apenas Nevaldo Rocha é vivo e uma de suas características na vida pessoal e empresarial é não dar entrevistas.

Segundo Flávio Rocha, a doença fez com que o tio se afastasse do convívio social. Nelson Rocha era obrigado a andar com uma máscara. "Ele ficou recluso nos últimos anos por causa

desse problema", disse o sobrinho. Apesar de morar em São Paulo e o tio em Natal, "a distância geográfica nunca impediu que fossêmos muito próximos, principalmente na adolescência", disse Flávio Rocha, que descreveu o tio como uma pessoa aberta.

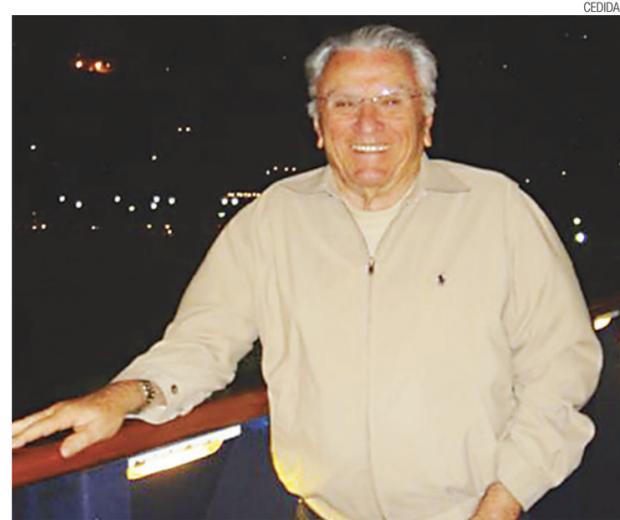
Durante toda a vida, Nelson Rocha foi diretor industrial e teve papel importante na expansão da empresa familiar com dedicação à pesquisa e área de novos produtos. "Tinha muita paixão pelo que fazia", frisou o sobrinho.

Um dos traços marcantes da personalidade de Nelson Rocha foi a capacidade de ajudar aos outros, disse a ex-nora Aldanisa Sá. "Foi um excelente pai, amigo,

sogro e avô", retratou ela. Aldanisa Sá é viúva de "Nelsinho", um dos quatro filhos de Nelson Rocha. Segundo ela, o empresário no convívio era uma pessoa dócil.

"Um sogro excepcional e um avô maravilhoso para minha filha (Heloísa Rocha)". Casada pela segunda vez com o ex-deputado e empresário Múcio Sá, ela disse que o ex-sogro foi um segundo pai para ela.

Nelson Rocha deixa viúva Lucinete. O empresário foi casado pela primeira vez com Tereza Rocha, com quem teve os filhos Sérgio, Sidney, Simone e Nelsinho. Dos filhos, apenas Sérgio é vivo. Mora em São Paulo e é casado com Carol Emerenciano.



► Empresário Nelson Rocha (1928 - 2012)

A FORÇA DO BAFÔMETRO

/ PIRANGI / OPERAÇÃO LEI SECA APREENDE DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO, LEVA MOTORISTAS À DELEGACIA E CONGESTIONA O TRÂNSITO



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

DESDE DEZEMBRO DO ano passado, mais de 500 carteiras de habilitação foram apreendidas e 200 motoristas detidos por apresentarem sinais de embriaguês ao volante nas rodovias da Grande Natal. Somente na madrugada do último domingo, a Operação Lei Seca realizada na Rota do Sol, imediações da praia de Pirangi, Litoral Sul, apreendeu 122 documentos de habilitação e levou 30 motoristas à delegacia. O trânsito ficou congestionado durante várias horas, causando transtornos à população.

O comandante do Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE), coronel Francisco Canindé de Freitas, reconheceu que a operação realizada em conjunto entre o setor de trânsito da Polícia Militar e a Polícia Rodoviária Federal gerou problemas, principalmente porque interrompeu o fluxo de carros que retornavam com passageiros do Circo da Folia, casa de espetáculos que leva multidões nos finais de semana a Pirangi.

"Causou transtornos, mas o custo benefício valeu, pois a quantidade de vidas salvas foi grande", disse o comandante, referindo-se ao número de condutores de veículos que foram flagrados pelo bafômetro, interrompendo uma viagem que poderia resultar em acidentes. No entanto, no atendimento das ocorrências, ambulâncias também não conseguiram se deslocar para levar pacien-



IVANÍZIO RAMOS / ARQUIVO NJ

► Operação Lei Seca, com o uso de bafômetro, terá continuidade nas estradas do litoral até depois do carnaval

tes ao hospital. Para aqueles que consumiram bebidas alcoólicas, não adiantava utilizar os serviços de taxis, já que estes também estavam presos no engarrafamento.

O coronel Freitas diz que os coordenadores na operação estão trabalhando para evitar que isso volte a acontecer. Uma solução, segundo ele, seria criar saídas alternativas para ambulâncias e taxis. Afirmou ainda que a intenção não era pegar as pessoas que voltavam da festa, como muitos imaginavam.

"Foi uma coincidência", re-

velou Freitas. Segundo ele, o que aconteceu é que, juntando os carros que já voltavam da praia para Natal com os que saíram do Circo da Folia, o resultado foi o caos verificado na Rota do Sol. Alguns motoristas passaram três horas até conseguir escapar do engarrafamento. Muitos dormiam sem ver o veículo sair do canto.

CARNAVAL

A Operação Lei Seca, realizada entre zero hora às 6h do domingo, foi considerada a maior da história do Rio Grande do Norte, en-

volvendo 50 homens da PRE e da PRF. Com eles, 50 etilômetros, os populares bafômetros, foram acionados para detectar os motoristas que beberam antes de sentarem ao volante.

A Operação Lei Seca, que vem sendo realizada desde dezembro do ano passado, está sendo considerada um sucesso pelas autoridades. "Buscamos reduzir os acidentes envolvendo a mistura entre direção e álcool", frisa o coronel Freitas, do CPRE. "A ideia é manter a mesma estrutura até o fim", adiantou.

OPERAÇÃO TAMBÉM NO INTERIOR

O interior do Estado também recebeu a Operação Lei Seca. Na madrugada de domingo, policiais da PRE e da PRF estiveram presentes na cidade de Santa Cruz, na BR-226 e na BR-092, em busca de motoristas embriaguados.

A estimativa da polícia é de que, na ação em Santa Cruz, mais de 100 carros foram parados para seus condutores serem submetidos ao exame do bafômetro. O número de notificações na ação foi de 59 e 30 CNHs recolhidas. Motoristas bêbados detidos foram 14.

Até o final da Operação Verão deste ano – após o Carnaval –, as fiscalizações da Operação Lei Seca devem ocorrer, sobretudo, nas praias do litoral sul potiguar. O objetivo maior é educar a população sobre a importância de respeitar às normas de trânsito.



X

Mostre o amor que você tem pelo seu time. Até no celular. São mais de 30 modelos de celular.

PROMOÇÃO COLE NO SEU CLUBE. Já nas bancas. NOVO + R\$ 8,50 = 1 ADESIVO PARA CELULAR DO SEU TIME DO CORAÇÃO

Modelo 1: LG155B/2737/A 180 - Nokia 1680C/ E71/C2/5230/5233/1661/X1 - 01 Samsung 5230/E1086 - ZTE X990. Modelo 2: Blackberry - 8520 curve/8900 CURVE/9300 CURVE/ 9000 BOLD/9500 - LG - C3 - Motorola - MB 501/EX5030 - NOKIA E71/X2-01 - ZTE - X990. Modelo 3: IPHONE 3G e 3GS. Modelo 4: IPHONE 4G E 4GS.

Promoção válida de 11 a 30 de janeiro de 2012 ou enquanto durar o estoque. Não nos responsabilizamos pela aplicação do adesivo. Imagens meramente ilustrativas. Não pode ser vendido separadamente ao jornal. Não aceitamos trocas após o produto aberto.

Apoio:



3342.0369

novojornal.jor.br

NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO.



► Frota de ônibus da Grande Natal: média de um assalto por dia neste início de ano

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

COM 34 ASSALTOS a ônibus registrados em menos de um mês, os empresários que atuam no transporte coletivo da região metropolitana de Natal estão apostando todas as fichas em um novo aliado no combate à violência: o botão do pânico. O dispositivo tem como função alertar a polícia, em tempo real, quando houver uma situação de risco ou crime em andamento. Várias cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná já utilizam o equipamento, que funciona através de um GPS instalado no painel do motorista.

Ao menor sinal de ameaça, perturbação no interior do veículo ou mesmo após o assalto já ter sido anunciado, o condutor aperta o botão (escondido no painel do veículo) e a Polícia Militar, através de uma central de comando, recebe o alerta imediatamente. O botão do pânico não é novidade, pois já existe em agências bancárias.

Para que o sistema ganhe às ruas, um convênio será firmado entre a Secretaria de Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed), a Polícia Militar e o Sindicato das Empresas de Transporte Urbano de Passageiros do Natal (Seturn). "Fizemos reunião e já começamos a discutir o assunto. As empresas terão de adquirir os equipamentos e providenciar a implantação dos botões", confirmou o comandante geral da PM, o coronel Francisco Araújo Silva, ao referir-se a uma reunião realizada há duas semanas. Na ocasião, foi assinado um Termo de Cooperação Técnica.

Antes de funcionar, no entanto, o sistema precisa estar interligado – através do uso de GPSs (Sistema de Posicionamento Global) – ao Centro Integrado de Operações em Segurança Pública, o CIOSP. Quando o motorista apertar o botão, o painel de controle da PM receberá o alerta e indicará, no mapa, a localização exata do ônibus. "A viatura que estiver mais próxima da

ocorrência será acionada e partirá para atender a ocorrência. Isso nos dará mais velocidade e, consequentemente, uma chance maior de pegarmos os bandidos em flagrante", acrescentou o coronel.

No Rio Grande do Norte, apenas a empresa Guanabara, que conta com 250 ônibus, possui um sistema de segurança semelhante. A diferença, segundo o diretor Antônio Pessoa, é justamente no tempo de resposta da polícia. E ele explica o motivo: "Desde 2008 que nós instalamos estes botões. Quando ocorre um assalto, é a empresa quem recebe o alerta, porque o sistema não é ligado diretamente com a PM. Depois que o motorista nos informa sobre o assalto, é que entramos em contato com a polícia. E isso demora um pouco. Até as viaturas se deslocarem até o veículo, os assaltantes já fugiram", disse ele.

A reportagem tentou obter detalhes de como funciona o equipamento da Guanabara. Porém, o diretor achou melhor não entregar o ouro ao bandido. "É melhor não. Se os ladrões souberem como funciona, isso vai causar um desconforto muito grande entre os nossos motoristas e cobradores", justificou. Nas garagens da Guanabara a reação foi igual. Os motoristas também se recusaram a falar sobre o equipamento.

"Eu acho importante. Vai ser muito bom. Tomara que comece logo a funcionar", disse a estudante universitária Camila Lima. Ela nunca sofreu um assalto, mas as notícias que a mídia vem publicando ultimamente lhe causaram apreensão. "Não estou com medo, mas muito preocupada", ponderou.

Quem também ficou animado com a notícia foi o advogado carioca Henrique Santos. "Toda iniciativa capaz de reduzir a violência e inibir a ação dos criminosos é sempre bem vinda", ressaltou. "Nunca fui assaltado, mas de tanto ouvirmos histórias acabamos nos sentindo inseguros", disse ele.

BOTÃO DO PÂNICO

/ INSEGURANÇA / COM 34 ASSALTOS REGISTRADOS EM MENOS DE UM MÊS, EMPRESAS DE ÔNIBUS APELAM PARA UM NOVO SISTEMA DE SEGURANÇA



“

FIZEMOS REUNIÃO E JÁ COMEÇAMOS A DISCUTIR O ASSUNTO. AS EMPRESAS TERÃO DE PROVIDENCIAR A IMPLANTAÇÃO DOS BOTÕES”

Coronel Francisco Araújo Silva, Comandante da PM

POLÍCIA CIVIL JÁ IDENTIFICOU CINCO ASSALTANTES

A Polícia Civil, que tem sido criticada pela morosidade com que vem trabalhando nos casos que envolvem assaltos a ônibus, promete dar uma resposta à sociedade já nos próximos dias. Segundo o delegado titular da Delegacia Especializada em Roubos e Furtos (Defur), Atanásio Gomes, recentemente designado para assumir os inquéritos, cinco pessoas flagradas através das câmeras dos coletivos já foram devidamente identificadas.

Os nomes dos assaltantes, no entanto, ele não revela. "Não posso. Isso vai atrapalhar as investigações", explicou. À reportagem, o delegado disse que os criminosos identificados não pertencem a uma mesma quadrilha. Aliás, os assaltos realizados este ano não possuem ligações. "São roubos isolados", afirmou.

Por fim, já que os criminosos não possuem endereço fixo, o delegado está esperando poder contar com a ajuda da população e também das vítimas. Para isso, ele solicita que as pessoas assaltadas, principalmente as que ainda não prestaram queixas, compareçam à delegacia para fazer o reconhecimento dos criminosos. "Temos fotos de todos eles", acrescentou.

A Defur fica na Avenida Paraíba, nº 385, no bairro de Cidade da Esperança. Os telefones são: 3232-4559 e 3232-4551.

ÍNDICE DE ASSALTOS AINDA É BAIXO, DIZ COMANDANTE

"A Grande Natal possui 800 ônibus em circulação. Cada veículo um faz, em média, quatro viagens por dia. Portanto, temos uma média de 100 mil viagens por mês. A PM não tem condições de disponibilizar um policial para cada veículo ou viagem. Isso é impossível. Por isso, com o botão do pânico, tenho certeza que vai ser muito mais fácil chegarmos aos criminosos na hora em que eles estiverem cometendo o delito", destacou o comandante Araújo, considerando que o índice de assaltos é muito baixo em comparação com a quantidade de ônibus que rodam pelas ruas da região metropolitana.

"É claro que o registro de 30 assaltos em um mês é preocupante. Mas, proporcionalmente, é uma quantidade pequena", comentou o coronel Araújo.

Somente este ano, de acordo com o empresário Augusto Maranhão, diretor de comunicação do Seturn, 34 ônibus foram assaltados na Grande Natal. Coincidentemente, a maior vítima dos bandidos tem sido a Guanabara, com 11 assaltos registrados até este último final de semana, pois é justamente a empresa que já possui o botão do pânico instalado em sua frota. "A Santa Maria e a Conceição já estão implantando.

Riograndense e a Via Sul prefe-

rem esperar para ver se o sistema vai mesmo dar resultado", revelou.

Na opinião de Maranhão, que também é dono de uma empresa de ônibus, o botão do pânico vai ajudar e muito. "Tenho certeza que sim. As câmeras já fazem o bandido pensar duas vezes. Agora, com o botão do pânico, ele vai ter que pensar umas dez vezes", frisou.

Com nove roubos, a segunda empresa mais assaltada é a Conceição, seguida da Reunidas (6), Cidade do Natal (4), Santa Maria (3) e Via Sul (1). Como a maioria dos passageiros sequer procura a polícia para dar ocorrência e registrar o Boletim de Ocorrência, não é possível estimar o prejuízo com os crimes.



► Augusto Maranhão, diretor de comunicação do Seturn

ENREDO DE NOVELA

TIM-tim POR TIM-tim

/ CONSUMIDOR / FOTÓGRAFO ROBERTO LIMEIRA NARRA O DRAMA QUE VIVEU AO PERDER A LINHA TELEFÔNICA COM QUE TRABALHAVA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS: OS CLIENTES MINGUARAM, SOFREU COLAPSO NERVOSO, FOI INTERNADO; AGORA MOVE AÇÃO CONTRA A OPERADORA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ROBERTO LIMEIRA MORREU e ressuscitou. Pelo menos é assim que se sente hoje o fotógrafo de 52 anos, sendo 30 dedicados à profissão. É que nos últimos dois anos, por erro numa fatura de pagamento, ficou sem a linha telefônica com a qual trabalhava há 20 anos. No fatídico dia, 22 de agosto de 2010, os problemas começaram a se acumular. Primeiro, os clientes minguaram; em seguida, entrou em colapso emocional. Depois, por obra do destino, conseguiu reaver o número e agora luta para se refazer profissionalmente.

De acordo com Limeira, dos 40 trabalhos fotográficos que realizava mensalmente, restaram-lhe apenas dois ou três depois que ele perdeu a linha. Passados quase dois anos, agora reúne forças para se reerguer na vida. Isso, é claro, com o número telefônico já resgatado e um processo judicial a ser movido contra a operadora de telefonia TIM.

A linha telefônica móvel, segundo Roberto Limeira, foi comprada à então companhia telefônica Telemar – hoje a multinacional TIM, em setembro de 1990. Sendo, aliás, uma das primeiras adquiridas no Rio Grande do Norte. Era através daquele número que garantia trabalhos em empresas de publicidade, campanhas políticas, bem como prestava serviço para cirurgias plásticas interessados em mostrar aos clientes o antes e depois de cada intervenção médica. “Eu trabalhava de segunda a segunda, pois não fazia o que gostava”, disse.

Tudo transcorria normalmente até 2010, quando as faturas começaram a ser emitidas com valores acima do que pagava usualmente. “Estavam vindo contas acima dos R\$ 500, e com ligações que eu não havia feito”, denunciou. Vendo os valores das contas se acumularem, em maio daquele ano mudou o plano de serviço de telefonia. Ao custo fixo de R\$ 41, ele tinha direito a uma determinada quantidade de minutos para usufruir, mas não os utilizava. “Eu nem ligava para ninguém, a linha servia apenas para atender os meus clientes. Para ligar, eu usava outro número”, contou.

Já no dia 10 de agosto de 2010, pagou o valor de R\$ 133,28. Começava ali o seu drama. Nos dias se-

guintes, recebeu uma ligação em que a TIM cobrava pela fatura não paga. O telefone acabou bloqueado. Diz então que pagou novamente a mesma fatura uma semana depois. Chegou até a receber uma carta do Sistema Serasa alertando sobre a inadimplência. Foi quando no dia 22, ao ligar para operadora TIM, recebeu a informação de que a linha seria extinta por falta de pagamento. “Eu morri. Ninguém mais me achava. Comecei a perder clientes”, lembrou.

A perda da linha telefônica, a falta de reconhecimento das contas pagas e o descaso da operadora, em horas e horas perdidas atrás de retratação, desencadearam uma espécie de distúrbio emocional. “Fiquei sem saber o que fazer. Eu liguei várias vezes para a TIM e nada mudava”, comentou. De uma hora para outra, todo o material promocional que havia providenciado tinha se perdido. “Eu mandei imprimir mais de mil cartões de apresentação. O que iria fazer sem a minha linha telefônica?”, indagou. O fotógrafo acabou entrando em depressão, admite.

Também se desfez de um estúdio fotográfico, no bairro de Cidade Alta, e de uma loja de revelação, em Petrópolis, por conta dos problemas relacionados com o cancelamento da linha telefônica. “Perdi os sentidos. Não tinha mais ânimo para trabalhar”, ressaltou.

Limeira disse que chegou até a pensar em suicídio. E com o emocional abalado, passou a fazer uso de remédios tranquilizantes, como Lexotan. Já em dezembro, ele não soube precisar a data, tomou quase uma caixa inteira do medicamento. Sofreu uma overdose. “Quase morri”, confessou. Ele não tem dúvidas de que os acontecimentos estressantes foram determinantes para desencadear o estado depressivo.

Ele foi, inclusive, internado numa clínica psiquiátrica, onde passou por tratamento médico. Aos poucos, conseguiu se recuperar do revés. O ano de 2011 foi inteiramente dedicado à recuperação da saúde. Retornou à casa dos pais, para reforçar o trabalho de recuperação. Mas, como não podia deixar o amor pela fotografia de lado, conseguiu alguns trabalhos no meio publicitário. “Fazia entre dois e três trabalhos por mês. Para mim, já era uma vitória”, disse.



▶ Roberto Limeira conseguiu reaver o chip e ainda fez amizade com quem vendeu

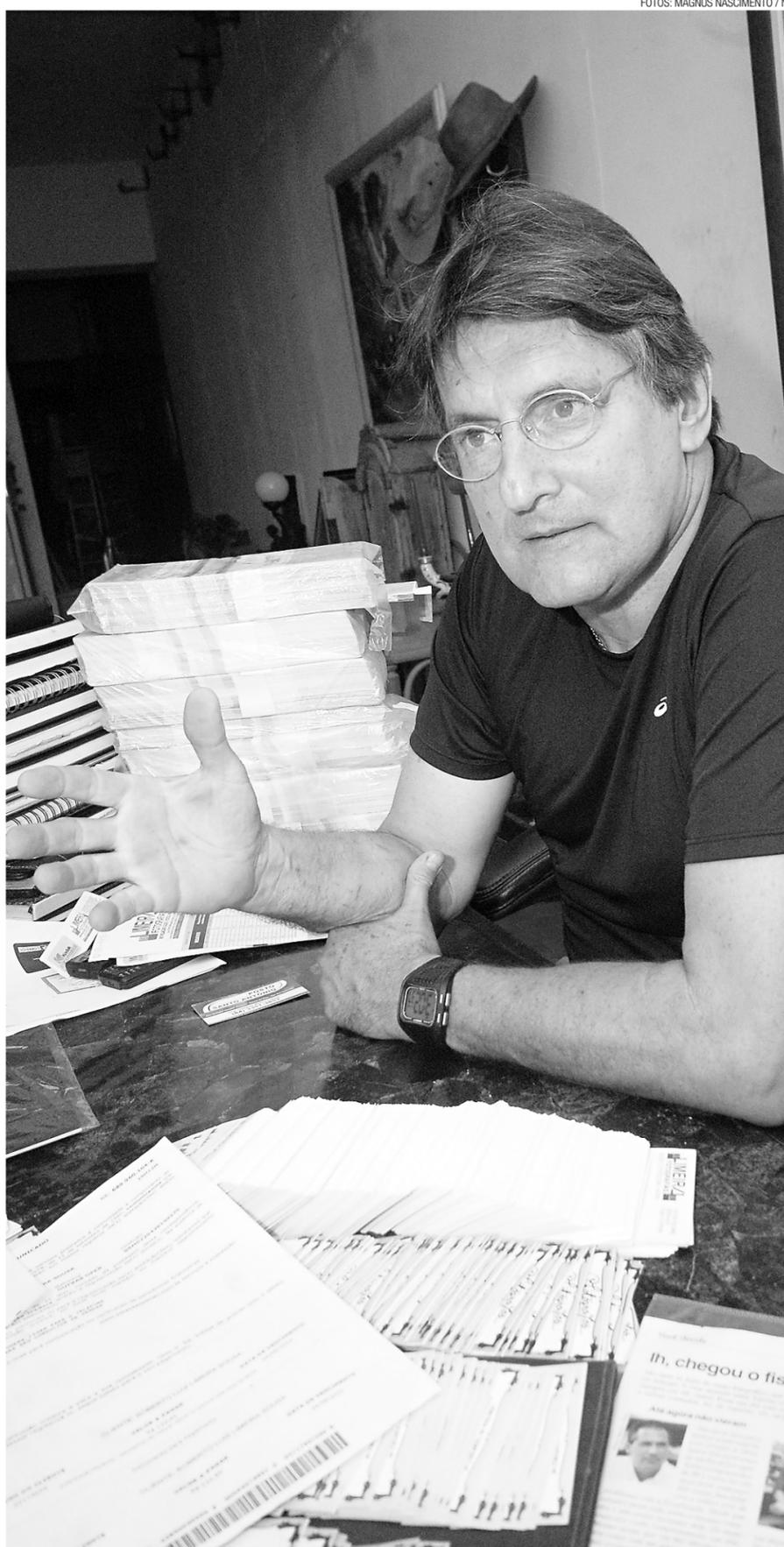
A SURPRESA

Uma reviravolta ocorreu em 13 de janeiro deste ano, durante um almoço, quando Roberto Limeira pegou o telefone de um amigo e resolveu discar os números da linha cancelada. Do outro lado, alguém disse “Alô”. Petrificado, reuniu forças para perguntar: “Como conseguiu este telefone?” O interlocutor respondeu: “Comprei uma linha telefônica ano ano passado por 1 R\$. Mas estou arrependido. Toda hora recebo ligação para um tal de Roberto Limeira”.

Nos dias seguintes, ele conta que continuou se comunicando com o novo dono da linha telefônica, Luan Vitor Henrique de Lima, 21, um vendedor da cidade Pau dos Ferros. Só que o número, no entan-

to, estava sendo utilizado por Ivonaldo Diniz, chefe de Henrique, numa loja conveniência. Então, Roberto Limeira viajou, dia 19 de janeiro, até aquela cidade, no Alto Oeste, decidido a resgatar o antigo número. “Contei todo o meu drama, consegui o chip com número e ganhei dois amigos”, comentou.

Após todo esse processo traumático, ele decidiu entrar com um processo de danos morais, constrangimento e ressarcimento pelos prejuízos que lhe foram infligidos. “Hoje, não tenho mais nada. Estou ressuscitando. Quero recomeçar a trabalhar”, reforçou. Limeira já está à procura de um advogado para dar início às ações judiciais contra a Operadora TIM. “Eu quero justiça”, desafiou.



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

AMOR À FOTOGRAFIA

“Minha paixão pela fotografia começou na adolescência. Num viagem ao Rio Grande do Sul, fiz algumas fotos e não parei mais”, explicou. Antes de se manter apenas com a fotografia, trabalhou no setor de processamento de dados da empresa têxtil Guararapes, entre 1977 e 1980, e depois como gerente de uma farmácia. Em 1982, montou o seu estúdio fotográfico num prédio comercial da Avenida Princesa Isabel, Cidade Alta.

A partir daí, trabalho não faltou, lembra ele. “Fiz de tudo nestes anos, desde publicidade, campanha política e até foto médica”, ilustrou. Viajou pelo país inteiro fazendo fotos e foi até para os Estados Unidos realizar cursos de fotografia. “Hoje está tudo muito fácil. Tem o Photoshop (programa para edição de fotos digitais) que conserta tudo. Mas eu nem uso tanto. Sou à moda antiga, prefiro um tom mais artístico, prefiro meu olho”, finalizou.

OUTROS CASOS

O fotógrafo não foi o único a ter dor de cabeça com a multinacional da comunicação. Na semana passada, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte condenou a empresa por ter descumprido uma decisão judicial. A companhia telefônica colocou os dados de um cliente, de forma indevida, no cadastro de inadimplência, o famoso SPC/Serasa.

Mesmo pagando uma dívida, em fevereiro de 2011, o cliente continuou com o nome “sujo”. A justiça então foi acionada para definir o caso. E no último dia 25, a juiz Geomário Brito Medeiros da 11ª Vara Cível de Natal condenou a empresa TIM Celular S/A a pagar R\$ 3 mil pela negativação indevida e pagamento de multa de R\$ 500,00 por cada dia de postergação no cumprimento do que determinado.

Já de acordo com o Procon do Rio Grande do Norte, a operadora de telefonia celular é uma das campeãs de reclamações dos consumidores potiguares. No fim de 2011, a TIM foi multada em R\$ 16 milhões pelo Procon. As irregularidades encontradas são referentes a descumprimento de ofertas e cobranças de faturas indevidas.

O que diz a TIM

Ao NOVO JORNAL, por meio da sua assessoria de imprensa, a TIM informou que dará o tratamento adequado ao caso do fotógrafo Roberto Limeira. A operadora, inclusive, alega que já solicitou informações sobre o ocorrido. A operadora afirma que está atenta às observações dos seus clientes e que trabalha constantemente para reduzir o número de demandas dos seus usuários nos órgãos de defesa do consumidor. Com este objetivo, a empresa diz que tem reunido esforços para realizar ações que firmem um relacionamento de compromisso e credibilidade direta com seus usuários.



EU LIGUEI VÁRIAS VEZES PARA A TIM E NADA MUDAVHOJE, NÃO TENHO MAIS NADA. ESTOU RESSUSCITANDO. QUERO RECOMEÇAR A TRABALHAR”

Roberto Limeira,
Fotógrafo

DURO RECOMEÇO APÓS DE 30 ANOS DE PROFISSÃO

Morando num imenso galpão no bairro da Ribeira, o fotógrafo quer dar um novo início à própria vida. Mas, por enquanto, tudo ainda é uma imensa bagunça. Entre um amontoado de equipamentos de estúdio fotográfico, fotografias, documentos, móveis, está um veículo Jipe, o seu único xodó. “Eu posso me desfazer de tudo, menos deste veículo. Desde que tive meus problemas, nunca mais liguei ele. Está parado desde 2010”, revelou.

Hoje, ele mora num pequeno quarto daquele mesmo galpão, na Frei Miguelinho, antigo coração do comércio local, que até metade da década de 1990 era a “Casa de Luciano”, um empreendimento familiar especia-

lizado em material de construção. Desde o ano passado ele vem reformando o local. O objetivo é fazer dali um novo estúdio fotográfico. Nas paredes do imóvel, entre barras de ferro, sujeira, já há espaço para arte. Um quadro do artista plástico potiguar Dorian Gray Caldas enche de cores o lúgubre ambiente.

Onde dorme, aliás, é um pequeno cubículo. Cabem apenas a cama, um computador, microondas e um armário. Este móvel, na verdade, pode ser considerado um pequeno museu fotográfico. Lá estão diversos tipos de equipamentos, desde máquinas digitais até uma câmera Roliflex, eternizada num dos clássicos da Bossa Nova, a canção “Desafinado” de João Gilberto.

/ SUA MAJESTADE / DISPUTA PELA COROA DE REI MOMO DO CARNAVAL DE NATAL REÚNE SEIS CANDIDATOS DA PESADA, QUE NÃO ADMITEM TER PROBLEMA COM A BALANÇA; NENHUM FAZ DIETA, POIS A FESTA, PARA ELES, COMEÇA NA MESA



RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

JUNTOS, ELES PESAM 602 quilogramas (kg). Nenhum dos seis candidatos a Rei Momo de Natal faz dieta para se manter saudável, mesmo pesando acima de 100 kg. Aliás, um deles pesa 87 kg, mas pode se candidatar ao cargo já que, há quatro anos, o limite mínimo de peso para ser rei na festa mais tradicional do país passou a ser de 80kg. A mudança nas regras foi feita para os concursos a Rei Momo não ficarem com a pecha de serem incentivadores da obesidade.

"Eu venho de uma família humilde e nunca tivemos qualquer tipo de frescura com alimentação. Para nós a festa era justamente ver a mesa farta", diz Francisco Lima, 44, empresário do setor de vigilância que foi reeleito sexta-feira Rei Momo de Natal. Na verdade, ele já conquistou a coroa dez vezes, em períodos alternados, porque as regras só permitem duas eleições seguidas.

A confirmação do reinado veio da parte da Fundação Capitania das Artes, onde foi realizado o concurso e a abertura do Carnaval 2012. Cerca de 40 pessoas, entre familiares e amigos, acompanharam a majestade, tudo regado a comidinhas e birisnights. "Não quer um uisquinho?", ofereceu o Rei ao repórter, recebendo, evidentemente, resposta negativa.

Outro candidato, o funcionário público Sebastião Oliveira, 42, 152 kg e conhecido como "Tonelada", diz que não podem faltar, nos finais de semana, "uma picanhazinha" com cerveja, mas diz que não é dado a exageros. "Eu tenho consciência de que, no meu peso, a atenção com a saúde deve ser maior. Mas também não devemos ficar neuróticos. Dá pra fazer, tranquilamente, um balanceamento na alimentação sem comprometer a saúde", fala Tonelada, que traz o amor pelo Carnaval desde as tradicionais matinês dos clubes Kamana e Atlântico.

Tonelada participou pela primeira vez em um concurso de Rei Momo em 2010. Ficou com a terceira colocação, mas garantiu convites para brincar nos blocos e foi eleito o "Rei do Baiacu", do bloco Baiacu na Vara, na Redinha. Segundo ele, os blocos pagam em torno de R\$ 200 pela diária e o Rei, cla-

ro, come, bebe e se transporta de graça. "Fica um carro à disposição para a gente se deslocar. É um negocinho bom", atesta ele, que mesmo mancando (machucou o pé por causa de um buraco), demonstrou ter samba no pé.

O ator e dançarino Charles Campos, 42, 123 kg, foi rei momo em 2006 e 2010, garante que suas taxas sanguíneas estão todas "perfeitas" e é outro que não está nem aí pra dieta. Competitivo e ávido para ser Rei Momo pela terceira vez, Campos se declarou um ex-seguidor de "João Bolão", ou seja, o pesquisador João Alfredo, falecido em 2005, e que era uma figura tradicional da Redinha e do Carnaval.

O mais leve dos candidatos a Momo, o empresário da construção civil José Luiz Miranda, 50, pensa 87 kg. Para ele, o peso não é o mais importante na escolha do Rei do Carnaval e sim ter alegria e "samba no pé". "Sou um candidato forte, tenho 87 kg só de músculo", brincou, enquanto estava sendo maquiado pela sua esposa, Verônica Medeiros. Presidente do tradicional bloco "Os cão", na Redinha, Miranda diz que sua dieta é regada a muito peixe.

O metalúrgico Francisco Tavares da Silva, 45, tem 112 kg. Depois de ser apenas um folião comum durante todos os seus Carnavais, resolveu se candidatar a Rei Momo neste ano e "em todos os próximos". Diz que, quando chega essa época do ano, fica "excitado e doído pra brincar". Ele voltou para Natal no ano passado, depois de ter trabalhado por nove anos em São Paulo. Foi cobrador de ônibus e assaltado três vezes. "Viver aqui em Natal é muito melhor", afirma. Concentrado, o metalúrgico diz que sua saúde é de "primeira, de luxo" e o segredo é comer muita banana. "Comi sete antes de chegar aqui. Ainda deixei a casca no taxi", confessa.

O concorrente que chegou por último à Capitania das Artes também era o mais novo participante do concurso. O estudante Gustavo Henrique da Silva, 20, pesa 120 kg. Suando às costas, ele diz que se atrasou por "estar resolvendo um probleminha em casa". Seu único cuidado com alimentação é evitar comer doces, gordura e sal em excesso. "Minha saúde é show", diz Silva, que também desfila na escola de samba Acadêmicos do Morro, de Mãe Luíza.

► Concurso de Rei Momo do carnaval de Natal realizado pela Fundação Capitania das Artes na última sexta-feira

600 QUILOS DE ZIRIGUIDUM



► Francisco Lima, 120 kg, prolonga por mais um ano o reinado que iniciou em 2011

DEZ VEZES REI

Há 14 anos, Francisco Lima, que pesa 120 Kg, recebeu um convite da Secretaria de Turismo para participar do concurso para Rei Momo, ganhou logo de cara e tomou gosto pela coisa. "Fui contagiado pelo vírus da folia", diz ele.

De acordo com Lima, é bem melhor ser Rei Momo do que, por exemplo, Papai Noel, por causa da "exclusividade" do cargo.

Quando ele começou a participar dos concursos para Rei Momo,

a limitação de peso era de 100 kg e considera importante os candidatos terem a consciência de que, nessa faixa de peso, os perigos de danos à saúde são maiores.

Não sai barato ser Rei Momo. Lima teve gastos de R\$ 1.800,00 com a sua roupa e só a as botas custaram R\$ 250,00. Porém, a recompensa vem da emoção transmitida pelas pessoas que o vêem e também com a dedicação de pessoas humildes em fazer o Carnaval ser a festa que é, mesmo com todas as dificuldades. "Sinto-me contagiado pelo esforço das pessoas em

realizar o evento e me vejo com um colaborador", considera ele.

Outra satisfação dele em "ser Rei" é visitar as instituições de apoio a crianças e idosos. Durante a reportagem, Lima fica emocionado ao lembrar-se de uma ida sua ao abrigo de idosos Juvino Barreto. Ele conta que uma idosa não queria que ele a visse enquanto ela não estivesse toda arrumada e maquiada. Quando ficou pronta e viu Lima, ela perguntou a ele "Foi Deus que lhe mandou?". "Esse é o maior retorno que a gente pode ter em ser Rei Momo", conclui.

O mito

O Momo é um personagem da mitologia grega. Vivia entre os deuses e tinha o hábito de não gostar de nada e acabou expulso do Olimpo por se divertir em ridicularizar as divindades. A personificação de Momo é o uso da máscara que ele tira para mostrar seu rosto zombeteiro. Possui também um boneco em uma das mãos que dizem representar a loucura. Além disso, sacode guizos para animação da folia. Momo é o rei do delírio. O Carnaval brasileiro tem registros da presença do Rei Momo desde 1933 no Rio de Janeiro. O jornal 'A Noite' representou o rei zombeteiro em forma de um boneco de papelão.

Marcos Sadeapaula



Quando os problemas se tornam absurdos, os desafios se tornam apaixonantes”

Dom Helder Câmara (1909 – 1999)

Arcebispo emérito de Olinda e Recife, grande defensor dos direitos humanos durante o regime militar e único brasileiro indicado quatro vezes ao Prêmio Nobel da Paz



Boca no trombone

VOCÊ SABIA?

Que o grupo “Ilha de Música” da comunidade África, da Redinha, foi selecionado para participar da IV Mostra Brasil, que acontecerá em maio, no Rio de Janeiro? Que se inscreveram 92 projetos de todo o Brasil, dos quais sete foram selecionados, sendo apenas dois do nordeste? Que a Mostra Brasil é um evento artístico que reúne apresentações de grupos e projetos de diversas regiões do Brasil que utilizam a arte como meio de transformação social?



► Lula Belmont, Margot Ferreira e Junior Dalberto na feijoada das Kengas domingo passado nos jardins do Palácio Potengi



► Renato, Roberto, Fátima, Levi e Joélio na festa de aniversário de Regina Jales



► Carlos, Telma, Eliane, Marcio, Hanna, Tarcisio, Felipe, Vanessa e Dalila se preparando para um passeio de barco em Barra de Cunhaú



► Edson Soares e Camila Cascudo na eleição do Rei Momo e da Rainha do Carnaval 2012 no pátio da Capitania das Artes



► Rayssa Pinheiro e Igor Noé nos agitos do litoral sul

Arrecadação de livros

Prossegue até 12 de fevereiro mais uma edição da campanha de arrecadação de livros para as crianças e adolescentes da Casa Durval Paiva, promovida pela Rede de Supermercados Nordestão. Os livros podem ser entregues em qualquer loja da Rede.

A lua de mel de Frederico

Aos 82 anos de idade, Frederico se casou com Ana, de 27 que, em consideração ao marido tão idoso, decide que devem dormir em quartos separados. Terminada a festa do casamento, cada um vai pro seu quarto. Ana se prepara pra deitar, quando ouve batidas fortes na porta... As batidas insistem. Ao abrir a porta, ela se depara com Frederico, com seus 82 anos, pronto pra ação. Tudo corre bem e após uma relação quente e vigorosa... Frederico despede-se e vai pro seu quarto. Passados alguns minutos, Ana ouve novas batidas na porta do quarto... É Frederico, novamente pronto pra ação. Ela se surpreende, mas deixa-o entrar. Terminada a relação, Frederico beija-a carinhosamente e despede-se, indo pra seu quarto. Ana se prepara pra dormir novamente, quando escuta fortes batidas na porta. Espantada, Ana abre e se depara com... Frederico!! Mais do que pronto pra ação, com aspecto vigoroso e renovado. Ela diz: - Estou impressionada que em sua idade possa repetir a relação com esta frequência. Já estive com homens com um terço de sua idade e eles se contentavam apenas com uma vez. Você Frederico, é um grande amante! Desconcertado, ele pergunta: - Eu já estive aqui antes?

Moral da história: O Alzheimer tem lá suas vantagens!

Ainda dá tempo

Encerra hoje a exposição “Valei-me, São Sebastião” de Iaperi Araújo, dentro do projeto Privado é Público da Fundação José Augusto. Foi um sucesso!

Atualização

Claudine Revoredo, da Clínica Vicente de Paula estará em Brasília entre amanhã e sexta participando de um curso de atualização em odontologia Estética no Integrato Ensino Especializado. O curso será dividido em 4 módulos, sendo realizado uma vez ao mês e ministrado por Cláudio Pinho um dos renomados profissionais que despontaram na Odontologia Estética Brasileira no início desta década.

O velório

A Cia Vice -Versa de Teatro volta aos palcos com a comédia “O velório da Marquesa Di Fátimo” na temporada de Verão no Teatro Alberto Maranhão. As apresentações serão realizadas amanhã e depois às 20h30. O texto é do potiguar Junior Dalberto que se transformou em sucesso durante meses em um blog na Internet e adaptada para o teatro, caiu nas graças do público que conferiram a performance do elenco na temporada de 2011.

A madrinha do Samba

Depois de amanhã Natal receberá um dos maiores nomes do samba, a cantora Beth Carvalho, que vai apresentar o seu novo trabalho “Nosso samba tá na rua”, CD de músicas inéditas, e claro, grandes sucessos da carreira. O show será no Teatro Riachuelo, às 21h, e os ingressos já estão à venda – com valor promocional - na bilheteria e no site www.ingresso.com.

Marcos Pedroza
Por email

Anuncie AQUI

(84) 3342.0369



Novo Flash

Aniversário do advogado Ésio Costa, no condomínio Porto Brasil, praia de Pirangi



► Michelle e Ésio entre os amigos Ricardo Bittencourt, Cristiane, David, Jorge e Fred



► Raissa Soares e Carolina Souza



► Ésio Costa com a mulher Michelle Jerônimo e os filhos Beatriz e Lucas



► Genésio Cabral, Izabella Cabral, Flávio Barbosa e Andréa Moura



► Carol Tiito, Fabiana Lira e Marília Bezerra



► Cristiane Bittencourt, Carol Souza e Igor Medeiros

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

APENAS DOIS PONTOS separam o primeiro do quarto colocado no Campeonato Estadual mais disputado dos últimos anos. O ABC segue líder isolado da competição após a vitória no clássico do final de semana contra o América por 4 a 2. Com 11 pontos, o alvinegro potiguar abriu a maior distância entre o primeiro colocado e o quinto depois de cinco rodadas: quatro pontos. Até então a maior distância havia sido do América, agora sexto colocado, que chegou a abrir três pontos em relação ao Assu na segunda rodada. Enquanto começa a construir uma distância segura dentro do G4, o ABC ainda tem uma luta feroz dentro do grupo que reunirá as quatro equipes para disputa da semifinal do primeiro turno continua equilibrada. Apesar da primeira colocação pela segunda rodada consecutiva e a manutenção da invencibilidade, a equipe do Corinthians de Caicó segue de perto os alvinegros da capital e, após vencer o clássico diante do Caicó (3 a 0), mantém a diferença em apenas um ponto.

Na terceira e quarta colocação, respectivamente, Santa Cruz e Palmeira têm os mesmos nove pontos, mas uma diferença: o tricolor do Inharé, que venceu o Assu (3 a 2) fora de casa, é a única equipe até aqui a ser manter em todas as rodadas no G4. O Palmeira, por outro lado, amalhou três vitórias seguidas ao bater o Alecrim por 1 a 0, jogou o Alverde da capital para a lanterna, e agora aparece no G4 pela primeira vez na competição.

A próxima rodada promete novas mudanças na tabela, especialmente pelo duelo entre Corinthians e Palmeira, no Marizão. Um resultado de vitória de uma das duas equipes poderá levar um clube do interior a assumir a liderança da competição pela primeira vez nesta edição. Mesmo se houver empate neste duelo, o Santa Cruz pode pintar na ponta da tabela se conseguir superar o Baraúnas, em Mossoró. Até o América, que enfrenta o último colocado do Primeiro Turno, pode se reaproximar do G4 se vencer em Goianinha. Enfim, com quatro vagas e quatro rodadas ainda por disputar, tudo pode acontecer no Campeonato Potiguar 2012.

CLÁSSICO

O treinador Leandro Campos confirmou o seu favoritismo em clássicos e ampliou sua invencibilidade para seis jogos – cinco vitórias e um empate – em relação ao arquirrival América. O jogo do último domingo, no entanto, teve o 4 a 2 como o placar mais elástico do histórico recente de confrontos e marcou o clássico mais disputado dos últimos anos.

O placar em favor do alvinegro, no entanto, não traduz a realidade da partida equilibrada disputada pelas duas equipes, com uma leve superioridade rubra durante toda a partida. Três bolas na trave, outras chances desperdiçadas e apenas dois gols marcados respectivamente por Nata e Ricardo Baiano. Entre os alvinegros, o que reinou foi a eficiência nos chutes de média distância.

Se o primeiro e o último foram marcados praticamente da pequena área por Washington e Léo Gamalho, respectivamente, o segundo e terceiro fizeram a festa da torcida abecedista pela plástica. Com Bileu, o ABC voltou a vantagem ao abrir 2 a 1 num potente chute de fora da área que ainda tocou a trave direita do goleiro Fabiano. Washington, novamente, foi apenas o ponto final da bela trama abecedista que começou ainda no meio-de-campo e que terminou com um potente chute no ângulo do arqui-americano.

A nota triste ficou por conta da contusão do volante Ricardo Oliveira, aos 25 minutos do segundo tempo, numa disputa de bola próximo a lateral do campo que terminou com o jogador levado as pressas a um hospital para fazer exames, onde foi constatada uma fatura na fíbula.



▶ Jogadores do ABC comemoram: liderança

PURA / COMPETITIVO / RODADA DOS CLÁSSICOS TEVE GOLEADAS E UMA COMPROVAÇÃO: O ESTADUAL DE 2012 É UM DOS MAIS DISPUTADOS DOS ÚLTIMOS ANOS

EMOÇÃO



▶ Washington marcou duas vezes



▶ Léo Gamalho deixou o dele



▶ Uma das três bolas na trave chutadas pelo América foi batida por Júnior Xuxa

ABC TEM O MELHOR ATAQUE

Nove em dez abecedistas já chamaram o técnico Leandro Campos, no ABC há três temporadas, de retranqueiro. Mas contra argumentos, o treinador tem apresentado fatos para desmistificar o rótulo apresentado pela torcida. Não bastasse a liderança invicta da competição com 11 pontos e as três vitórias consecutivas nas últimas rodadas, o alvinegro tem após o quinto jogo o melhor ataque dentre as 10 equipes que disputam o Campeonato Potiguar.

Ao todo, são 14 gols assinalados contra 10 de Santa Cruz e América, que ocupam respectivamente a segunda colocação no ranking das equipes que mais balançaram as redes em campos potiguares. E se a média alvinegra parece alta, 2,8 gols por jogo até aqui, a dos últimos três jogos é de causar inveja a qualquer treinador do Estadual. Nos últimos 270 minutos e seus acréscimos, o ABC marcou 12 gols: uma média surpreendente de quatro gols por partida, justamente o número de vezes que venceu a meta americana no clássico do domingo passado.

“É muito mais fácil tu analisar por fatos concretos. Não é a melhor defesa, mas é o melhor ataque. Sempre dei liberdade para

todos os jogadores, volantes, laterais, meias atacarem, mas é lógico que cada atleta em campo tem uma responsabilidade defensiva, em graus diferentes. É tudo balanceado, isso é o segredo do futebol moderno”, argumenta o gaúcho, que há seis jogos não sabe o que é derrota num clássico contra o América.

Quanto à liberdade oferecida aos seus comandados para se lançar ao ataque, não há qualquer controvérsia. Apesar de os atacantes serem os responsáveis por balançar as redes adversárias, é o de meio de campo que saiu a maior parte dos gols abecedistas. Enquanto o ataque marcou seis gols – Washington (2), Léo Gamalho (2) e Felipe Alves –, os meiocampistas é que tem mostrado pontaria ainda mais afiada. Ao todo foram sete gols marcados, três por Jérson e os demais pelo meia Raul e os volantes Bileu, Carlinhos Santos e Eliélton. Fecham a conta o lateral-direito Murilo e o zagueiro Leandro Cardoso.

“Os meus atletas têm toda a liberdade para atacar. Sem a posse de bola, tentamos evitar que o adversário chegue à nossa defesa, mas com ela, tentamos chegar ao gol. É simples! Quem analisa dessa forma [que ele é retranquei-

ro], não sabe o que converso com meus jogadores. Pergunta a qualquer um deles, seja do ataque ou da defesa, se mando eles somente defender”, questiona Leandro.

E a fama de retranqueiro do gaúcho está realmente em xeque. Não bastasse ter o melhor ataque, a equipe é apenas a quarta defesa menos vazada da competição estadual. Com gols sofridos em todas as cinco rodadas realizadas, o ABC contabiliza seis bolas em sua própria meta e uma média levemente superior a um gol por jogo, números que o treinador espera mudar para os próximos jogos.

Segundo ele, a equipe ainda está em fase de adaptação, apesar da sequência invicta e ainda tem muito a evoluir para chegar ao nível que pretende empreender em campo. O treinador, contudo, volta a reafirmar a importância das vitórias para assegurar tranquilidade e a busca pelo objetivo que é estar entre os quatro primeiros ao final das nove rodadas classificatórias do Primeiro Turno.

“Preferia ter jogado mal e ganhado os dois primeiros jogos, mas não tenho como querer um grande futebol num momento em que tivemos que pular as etapas de preparação. Não tem que apressar nada. Temos que trabalhar alguns pontos que ainda são defi-

FICHA TÉCNICA

ABC

Camilo, Murilo, Flávio Boaventura, Eduardo e Renatinho Potiguar, Bileu, Luiz Ricardo, Jérson (Berg) e Raul (Carlinhos Santos), Léo Gamalho e Washington (Adriano).
Técnico: Leandro Campos.

AMÉRICA

Fabiano, Fabinho, Edson Rocha, Zé Antônio e Carlinhos, Ricardo Baiano, Ricardo Oliveira (André Beleza), Nata (Jairo) e Júnior Xuxa, Isac e Soares (Wanderley).
Técnico: Flávio Araújo.

Estádio: Frasqueirão.

Horário: 16h

Árbitro: Pablo Pinheiro

Público: 14.822 torcedores

Renda: R\$ 219.553,25

A SEIS PONTOS DA SEMI

Com quatro jogos ainda por enfrentar, o ABC já faz suas projeções para chegar à disputa da semifinal do Campeonato Potiguar. Dos 12 pontos que terá em jogo, a expectativa é de conquistar ao menos seis para assegurar a quarta vaga para a fase eliminatória. Atualmente com 11 pontos conquistados, a conta do técnico Leandro Campos é de que, se conseguir alcançar a marca de 20 pontos, a luta será pelas duas primeiras posições, o que daria direito ao Alvinegro de disputar a partida semifinal em casa.

“O ABC não classificou ainda. Temos que conquistar no mínimo mais seis pontos, se mantiver essa performance, vai estar entre os quatro, mas não garante a primeira ou segunda colocação. Na pior das hipóteses, ficaríamos entre os quatro. Com 20 pontos, podemos brigar pelas primeiras posições. Queremos chegar o quanto antes a essa pontuação”, ponderou.

CONTINUA
NA PÁGINA 16 ▶

ARRUMAR A CASA É URGENTE

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15 ▶

Após a derrota para o ABC por 4 a 2, muito se falou sobre uma eventual saída do técnico Flávio Araújo do comando técnico do clube após colecionar uma sequência de três derrotas consecutivas no Campeonato Estadual. Após a partida e a derrota para o Arquirival, o técnico Flávio Araújo deixou o cargo à disposição da diretoria e disse que qualquer decisão sobre mudança partiria de cima. "Não sou eu quem defino minha permanência ou não. Estou fazendo meu trabalho, se ficou ou não, é a diretoria quem pode responder", arrematou.

O presidente do América, Alex Padang, resolveu por fim a onda de especulações e garantiu o treinador no cargo por ao menos mais uma rodada. Ontem, uma reunião entre o mandatário-mor e o vice-presidente de futebol Paulinho Freire decidiu pela manutenção do técnico.

"Foi uma reunião de avaliação, como fazemos após a rodada do final de semana. Antes do clássico, conversamos sobre isso [a saída de Flávio Araújo], foi ventilado, mas a derrota do clássico não demonstrou fragilidade. O América foi melhor em campo, apesar da derrota, mas a impressão é que achamos um padrão de jogo", justifica o cartola para, em seguida, mandar o recado em relação a sobrevida ganha pelo técnico americano. "É lógico que futebol depende de resultado, o ABC foi mais competente, mas vamos avaliar".

Não foi apenas o treinador que ganhou ao menos mais uma rodada de bônus no clube. Alguns jogadores contestados pela torcida e pela própria diretoria deverão permanecer por mais algum tempo, nos casos dos laterais Ferreira e Carlinhos, além do centroavante Isac. A saída, no entanto, parece ser uma questão de tempo, já que o diri-



▶ Alex Padang: "Vamos ter que recompor algumas peças"

gente americano antecipou que o clube deverá buscar até cinco jogadores para reforçar o atual elenco americano.

Segundo apurou a reportagem do NOVO JORNAL, além de um lateral-esquerdo e um lateral-direito, a diretoria rubra ainda estaria em busca de um novo centroavante, além de um zagueiro e um volante. Este último viria para suprir a perda de Ricardo Oliveira que deverá permanecer no mínimo 90 dias fora devido a uma lesão na fíbula que exigiu uma cirurgia, realizada ontem. "Vamos ter que recompor algumas peças. América só tem 24 jogadores [sem contar os atletas da base]. Nosso planejamento era ver as cinco rodadas iniciais para analisar o desempenho de alguns atletas e verificar quais as necessidades do nosso plantel e vamos seguir com esse planejamento", informou o presidente rubro.

DESFALQUE

De três a quatro meses, este é o tempo que o volante Ricardo Oliveira do América ficará afastado dos gramados com uma fratura na fíbula da perna direita. A lesão ocorreu em um lance com o meia Jerson do ABC no segundo tempo da derrota do América para o ABC por 4 a 2. O jogador foi operado na manhã de ontem pelo Dr. Marcelo Rêgo, que confirmou que a ci-

rurgia foi um sucesso. "O procedimento foi um sucesso. Ricardo reagiu bem e terá alta nesta terça-feira", informou.

De acordo com o médico rubro, o volante deverá iniciar a partir de amanhã, no CT Abílio Medeiros, em Parnamirim, a fisioterapia como primeira etapa do processo de recuperação. "Tudo vai depender da reação do jogador, mas vamos trabalhar com calma para que ele possa voltar completamente recuperado", finalizou Marcelo Rêgo que precisou o tempo de retorno do jogador aos gramados em aproximadamente quatro meses, período em que a equipe Alvirrubra deverá estar na fase final de preparação para a estreia na Série B do Campeonato Brasileiro.

Esta é a segunda lesão grave do veterano Ricardo Oliveira em menos de um ano. As vésperas da decisão do primeiro turno do Campeonato Estadual do ano passado, quando ainda vestia a camisa, o jogador teve constatada uma lesão grave no menisco do joelho direito e teve que ser submetido a uma cirurgia. Foram quase dois meses fora do gramado e o retorno só aconteceu na segunda partida da decisão do Estadual, quando entrou no decorrer da partida e participou de forma discreta da vitória sobre o Santa Cruz que deu o título daquele ano ao ABC.



▶ Flávio Araújo foi mantido apesar das três derrotas



▶ Ricardo Araújo vai ficar três meses fora dos campos

Análise

Melhor da rodada:

A atuação do jovem árbitro Pablo Ramon, de 24 anos. Colocado na fogueira para apitar o clássico de maior rivalidade do futebol potiguar, assumiu a responsabilidade e conduziu a partida com tranquilidade.

Pior da rodada:

A lesão do volante Ricardo Oliveira. Num lance sem perigo, jogador acabou com uma fratura na fíbula e está fora do Campeonato Estadual. Era um dos melhores jogadores em campo pelo América até então.

BRIGAS E TUMULTO, DE NOVO

GERALDO MIRANDA
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

Mais uma vez a velha cena, torcedores das torcidas organizadas de ABC e América protagonizaram cenas de violência fora do Estádio Maria Lamas Farache antes da bola rolar para o clássico potiguar. Nem mesmo os quase 500 policiais responsáveis pela segurança antes e depois da partida foram suficientes para evitar os confrontos.

A equipe do NOVO JORNAL presenciou vários embates, antes e durante a partida, inclusive com vários torcedores detidos. De acordo com o comandante do Batalhão de Choque da Polícia Militar e responsável pela segurança da partida, major Cícero Francisco Cardoso, algumas situações de conflito ocorreram durante a partida, porém a Polícia Militar interveio. "A PM conseguiu conter a maioria dos conflitos durante o jogo de ABC e América, mas eles ficam esperando em locais mais distantes. Porém, conseguimos impedir a maior parte dos tumultos. Agora teremos que preparar o esquema de segurança para o próximo", antecipou o oficial.

Um dos torcedores que pediu para não se identificar afirmou ter medo de ir ao estádio devido aos conflitos entre as organizadas. "Sou torcedor do ABC e venho ao estádio desde pequeno, porém eu estou começando a repensar se vale o risco vir aqui e ser agredido ou até mesmo confundido com um destes bandidos. Isso aí não se chama de torcedor nunca. Já não trago mais meus filhos", revelou o abecedista que demonstrou receio quanto ao eventual esvaziamento dos estádios se os confrontos permanecerem parte da rotina que antecede os jogos de futebol.

"As autoridades tem que fazer algo a respeito junto aos clubes, pois a tendência é mais pessoas com vontade de fazer como eu faço e evitar vir aos estádios prejudicando o clube", diz.

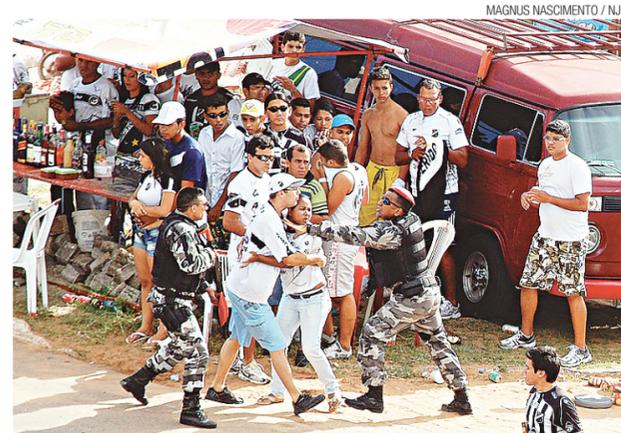
Outra cena lamentável registrada por nossa equipe foi um torcedor alvinegro que jogou contra o goleiro Fabiano do América uma laranja, que foi prontamente registrado na súmula da partida pelo árbitro Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro. No entanto, na súmula, há informação se o responsável por arremessar o objeto foi identificado.



▶ Moto da PM foi derrubada no meio da confusão



▶ PM aponta arma não letal contra torcedores que brigavam antes do jogo



▶ Torcedor do ABC encara policial



▶ Cavalaria foi acionada para abafar tumulto